

---

# **Indicadores IBGE**

## **Contas Nacionais Trimestrais**

Indicadores de Volume e Valores Correntes

Outubro / Dezembro 2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

---

**Presidenta da República**

*Dilma Rousseff*

**Ministra de Planejamento, Orçamento e Gestão**

*Miriam Belchior*

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

**Presidente**

*Eduardo Pereira Nunes*

**Diretor Executivo**

*Sérgio da Costa Côrtes*

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

**Diretoria de Pesquisas**

*Wasmília Socorro Barata Bivar*

**Diretoria de Geociências**

*Luiz Paulo Souto Fortes*

**Diretoria de Informática**

*Paulo César Moraes Simões*

**Centro de Documentação e Disseminação de Informações**

*David Wu Tai*

**Escola Nacional de Ciências Estatísticas**

*Sérgio da Costa Côrtes (interino)*

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

**Diretoria de Pesquisas**

**Coordenação de Contas Nacionais**

*Roberto Luís Olinto Ramos*

**EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**

**Gerente:** *Rebeca de La Rocque Palis*

**Colaboradores:**

*Amanda Rodrigues Tavares*

*André Artur Pompéia Cavalcanti*

*Andréa Bastos da Silva Guimarães*

*Carlos Cesar Bittencourt Sobral*

*Carmen Maria Gadea de Souza*

*Claudia Dionisio Esterminio*

*Cristiano de Almeida Martins*

*Douglas Moura Guanabara*

*Fabício Marques Santos*

*Filipe Keuper Rodrigues Pereira*

*Gustavo Chalhoub Garcez*

*Júlia Gontijo Vale*

*Katia Namir Machado Barros*

*Marcio Resende Ferrari Alves*

*Patrícia Schmitt Fontenelle*

*Rangel Galinari*

*Ricardo Montes de Moraes*

*Ricardo Ramos Zarur*

*Rodrigo Vieira Ventura*

*Tássia Gazé Holguin*

*Teresa Cristina Bastos*

*Vera Lúcia Duarte Magalhães*

**informática:**

*Carlos Alberto Mendonça dos Santos*

*Humberto Lopes*

*José Luiz de Moraes Louzada*

**Indicadores IBGE**

**Plano de divulgação:**

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

# Contas Nacionais Trimestrais

## Indicadores de Volume e Valores Correntes

### 2010

## ÍNDICE

<b>A Economia Brasileira no 4º Trimestre de 2010: Visão Geral .....</b>	<b>4</b>
<b>I. Resultados do 4º Trimestre de 2010 .....</b>	<b>5</b>
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) .....	6
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior .....	11
<b>II. Resultados do Ano de 2010 .....</b>	<b>15</b>
Taxa acumulada ao longo do ano ou taxa acumulada nos últimos quatro trimestres.....	15
<b>III. Valores correntes, conta econômica trimestral e conta financeira .....</b>	<b>21</b>
a) Valores correntes.....	21
b) Conta econômica trimestral e conta financeira .....	24
<b>Anexo .....</b>	<b>29</b>
a) Notas Metodológicas .....	29
b) Indicadores divulgados.....	30
c) Tabelas... ..	31
d) Glossário .....	42
e) Colaboradores Externos.....	45

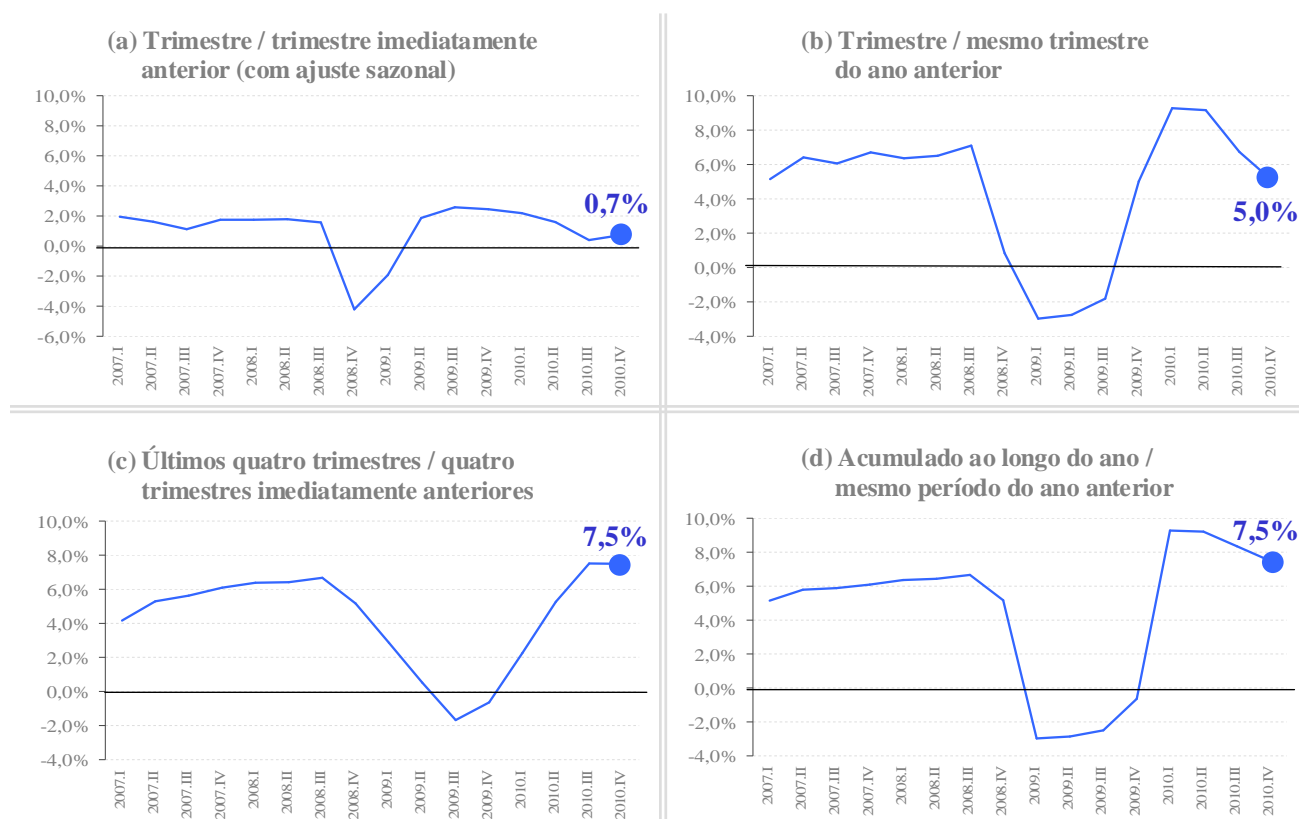
## A Economia Brasileira no 4º Trimestre de 2010: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado apresentou aumento de **0,7%** na comparação do quarto trimestre de 2010 contra o terceiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2009, houve expansão do PIB de **5,0%** no último trimestre do ano. Em valores correntes, o PIB a preços de mercado no quarto trimestre de 2010 alcançou **R\$ 994,3 bilhões**, sendo R\$ 846,1 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 148,2 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

Com isso, o PIB a preços de mercado encerrou o ano de 2010 com um crescimento de **7,5%** em relação a 2009. No acumulado do ano, o PIB em valores correntes totalizou **R\$ 3.675 bilhões**, dos quais R\$ 3.135,6 bilhões se referem ao VA a preços básicos e R\$ 539,3 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução trimestral do PIB a preços de mercado.

*PIB a preços de mercado (%)*



## I. Resultados do 4º Trimestre de 2010

A Tabela I.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB a preços de mercado referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado do 4º Trimestre de 2009 ao 4º Trimestre de 2010					
Taxas (%)	4º Trim 2009	1º Trim 2010	2º Trim 2010	3º Trim 2010	4º Trim 2010
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	(-) 0,6	9,3	9,2	8,4	<b>7,5</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	(-) 0,6	2,2	5,3	7,5	<b>7,5</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	5,0	9,3	9,2	6,7	<b>5,0</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	2,5	2,2	1,6	0,4	<b>0,7</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

### ***a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)***

*< Tabela 7 em anexo >*

O PIB a preços de mercado apresentou crescimento de 0,7% na comparação do quarto trimestre de 2010 contra o terceiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Cabe ressaltar que, após registrar desaceleração nos três primeiros trimestres do ano (crescimento de 2,2%, 1,6% e 0,4%, na ordem), esta taxa voltou a se acelerar frente à do trimestre imediatamente anterior. O maior destaque foi a atividade de Serviços, com elevação de 1,0% no volume do Valor Adicionado. Agropecuária e Indústria apresentaram queda de 0,8% e 0,3%, respectivamente.

***O PIB cresceu 0,7% em relação ao trimestre anterior, puxado pelo desempenho dos Serviços. Agropecuária e Indústria apresentaram queda.***

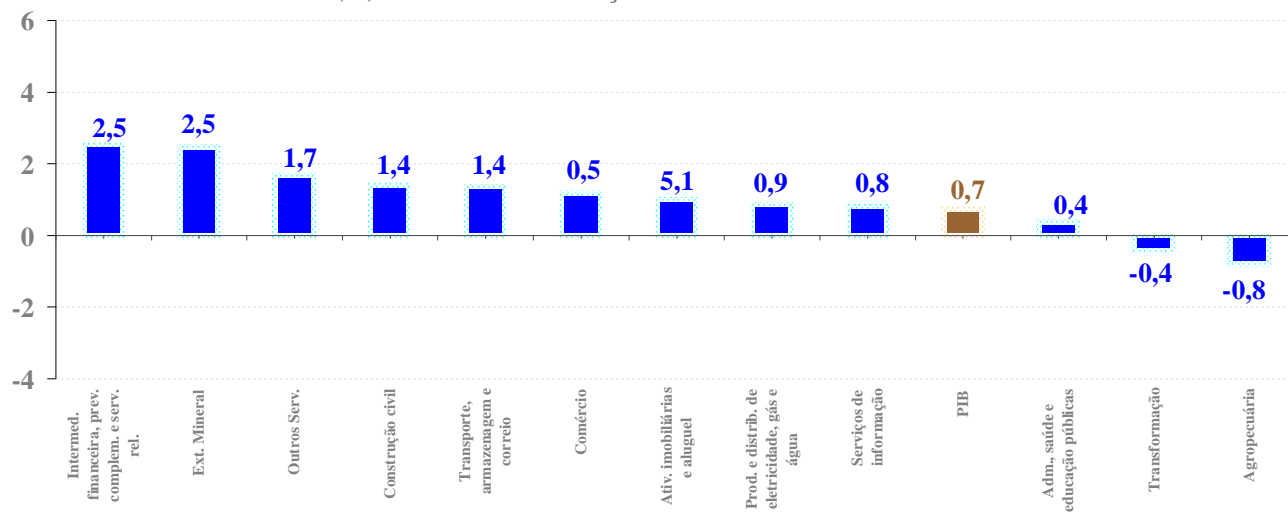
Cabe salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta. Isto significa que as séries da Agropecuária, Indústria (incluindo seus subsetores), Serviços (incluindo seus subsetores), Valor Adicionado, PIB, Despesa de Consumo da Administração Pública, Despesa de Consumo das Famílias, Formação Bruta de Capital Fixo, Exportações e Importações de Bens e Serviços são ajustadas individualmente.

A variação negativa da Indústria é explicada pelo desempenho da Indústria de transformação, que apresentou queda de 0,4% no trimestre. As demais atividades industriais registraram expansão no último trimestre do ano, com destaque para o crescimento da Extrativa mineral (2,5%). Os índices de volume do Valor Adicionado da Construção civil e da atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, por sua vez, registraram crescimento de 1,4% e 0,9%, respectivamente.

No setor de Serviços, as maiores elevações foram na Intermediação financeira e seguros (2,5%), Outros serviços (1,7%), Transporte, armazenagem e correio (1,4%) e Comércio (1,2%). O índice de volume das Atividades imobiliárias e aluguel cresceu 1,0%, seguido por Serviços de informação (0,8%) e Administração, saúde e educação pública (0,4%).

O Gráfico I.1, a seguir, apresenta as variações livres de influências sazonais no último trimestre de 2010 em relação ao trimestre imediatamente anterior.

**GRÁFICO I.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)**  
*Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior*



Em relação aos componentes da demanda interna, destaque para o crescimento da Despesa de Consumo das Famílias, que voltou a acelerar e registrou expansão de 2,5% no último trimestre de 2010 (depois de ter crescido 1,8% no terceiro trimestre).

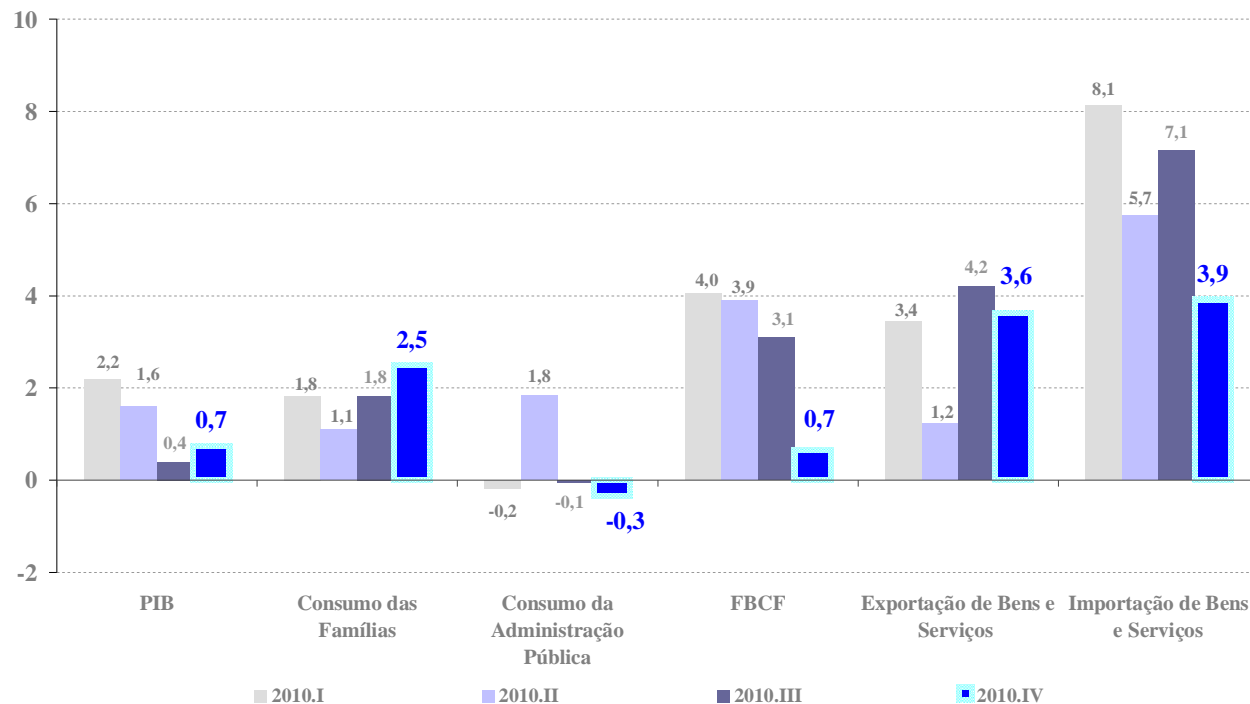
Após apresentar crescimento de 4,0%, 3,9% e 3,1% nos três primeiros trimestres do ano, na ordem, a Formação Bruta de Capital Fixo desacelerou e teve variação de 0,7% no quarto trimestre de 2010. Já a Despesa de Consumo da Administração Pública, teve variação negativa de 0,3% em relação ao terceiro trimestre.

***Sob a ótica da demanda, destaque para o crescimento do Consumo das Famílias (2,5%). A FBCF desacelerou e cresceu 0,7% no trimestre.***

Pelo lado do setor externo, tanto as Exportações de Bens e Serviços como as Importações de Bens e Serviços apresentaram crescimento, de 3,6% e 3,9%, respectivamente.

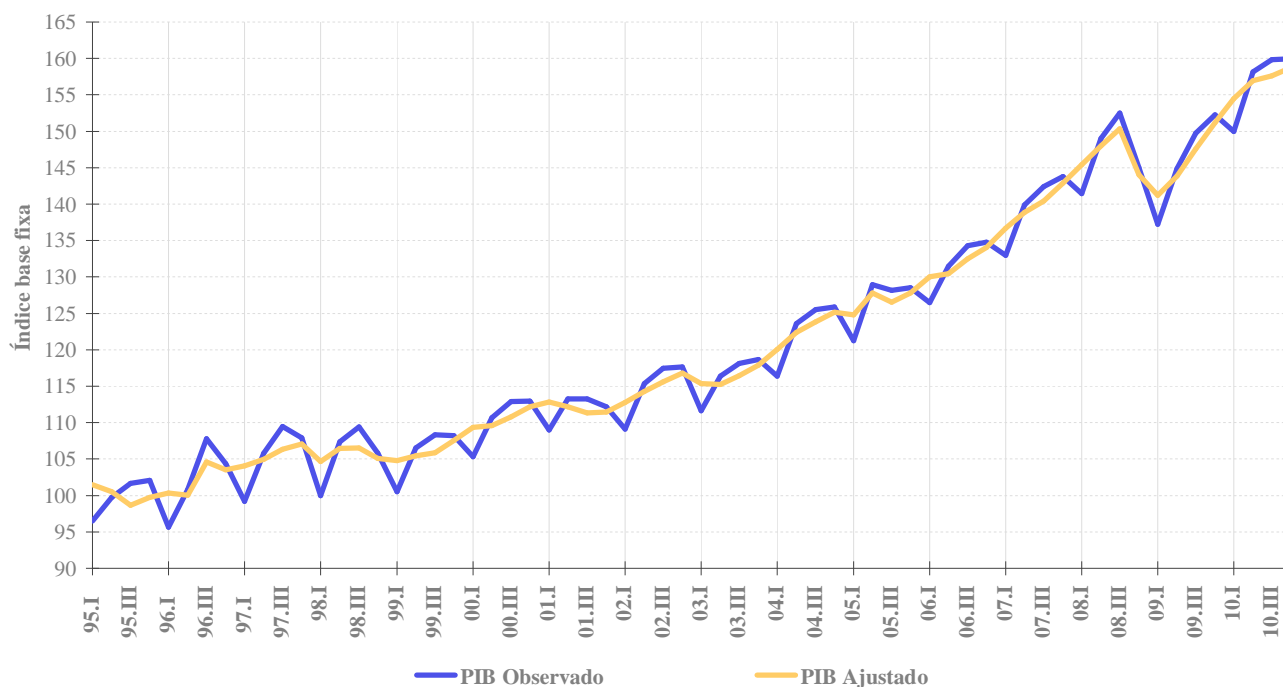
O Gráfico I.2, a seguir, apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior dos componentes da demanda para os últimos quatro trimestres.

**GRÁFICO I.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)**  
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



As séries observadas e ajustadas para o PIB a preços de mercado são apresentadas no Gráfico I.3, a seguir.

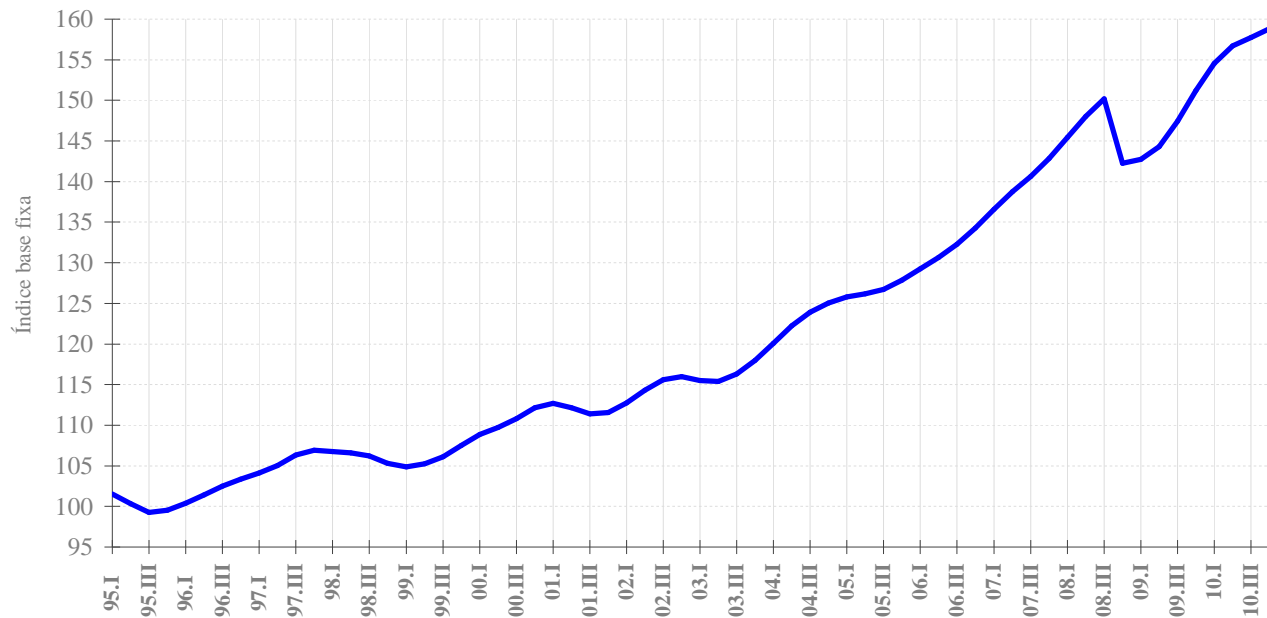
**GRÁFICO I.3 - PIB -Série Encadeada do Índice Trimestral**



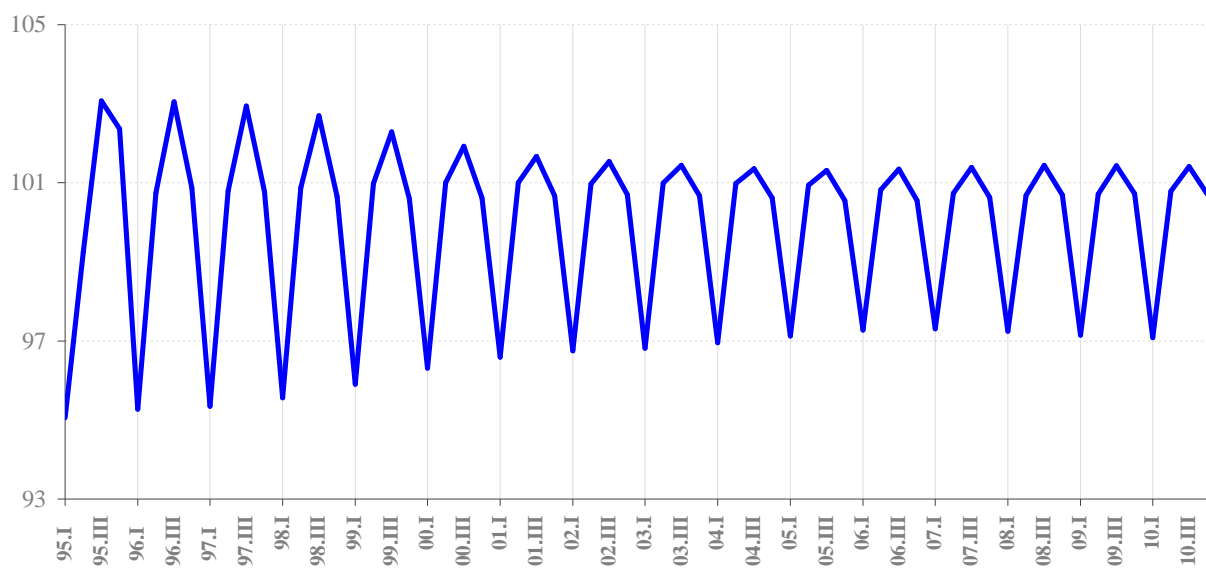


Abaixo estão apresentados os Gráficos I.4 e I.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB a preços de mercado.

**GRÁFICO I.4 - PIB - Índice Trimestral**  
*Série de Tendência*



**GRÁFICO I.5 - PIB - Índice Trimestral**  
*Série do Componente Sazonal*



A Tabela I.2, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB a preços de mercado referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da demanda.

TABELA I.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		4º Trim 2009	1º Trim 2010	2º Trim 2010	3º Trim 2010	4º Trim 2010
PIB a preços de mercado		2,5	2,2	1,6	0,4	0,7
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	5,1	2,6	1,4	-1,6	-0,8
	Valor adicionado bruto da indústria	3,8	1,7	3,6	-0,6	-0,3
	Valor adicionado bruto dos serviços	1,3	1,4	1,1	0,9	1,0
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	1,1	1,8	1,1	1,8	2,5
	Despesa de consumo da administração pública	2,4	-0,2	1,8	-0,1	-0,3
	Formação bruta de capital fixo	8,6	4,0	3,9	3,1	0,7
	Exportação de bens e serviços	2,9	3,4	1,2	4,2	3,6
	Importação de bens e serviços (-)	15,1	8,1	5,7	7,1	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\* Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

## ***b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior***

< Tabela 2 em anexo >

O PIB a preços de mercado registrou crescimento de 5,0% no quarto trimestre de 2010, em relação a igual período de 2009. O Valor Adicionado a preços básicos cresceu 4,2% e os Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios 10,1%. Essa variação do volume dos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios deve-se, principalmente, à expansão do volume das Importações de Bens e Serviços e da atividade de Intermediação financeira e seguros.

***O PIB registrou crescimento de 5,0% no 4º trimestre de 2010, em relação a igual período de 2009, com destaque para os Serviços.***

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, destaca-se o crescimento dos Serviços: 4,6%. O aumento de volume do Valor Adicionado da Indústria desacelerou, passando de 8,3% no terceiro trimestre para 4,3% no último trimestre de 2010. A Agropecuária, por sua vez, apresentou elevação de 1,1% na comparação com o quarto trimestre de 2009.

A taxa da Agropecuária pode ser, em grande parte, explicada por dois fatores: pelo aumento da produtividade, visível na estimativa de aumento proporcionalmente maior da produção na safra de 2010 *vis-à-vis* a área plantada; e pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no trimestre, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE - janeiro 2011). Os produtos agrícolas que têm maior relevância no 4º trimestre e que registraram crescimento na estimativa de produção anual foram: cana (5,7%), trigo (20,1%) e laranja (4,1%). Por outro lado, a mandioca e o fumo, que também têm peso relevante no trimestre, apresentaram variação negativa na produção estimada de 4,6% e 10,0%, respectivamente. Vale ressaltar que as estimativas para a Silvicultura e exploração florestal apontam para um desempenho também positivo dessa atividade no trimestre.

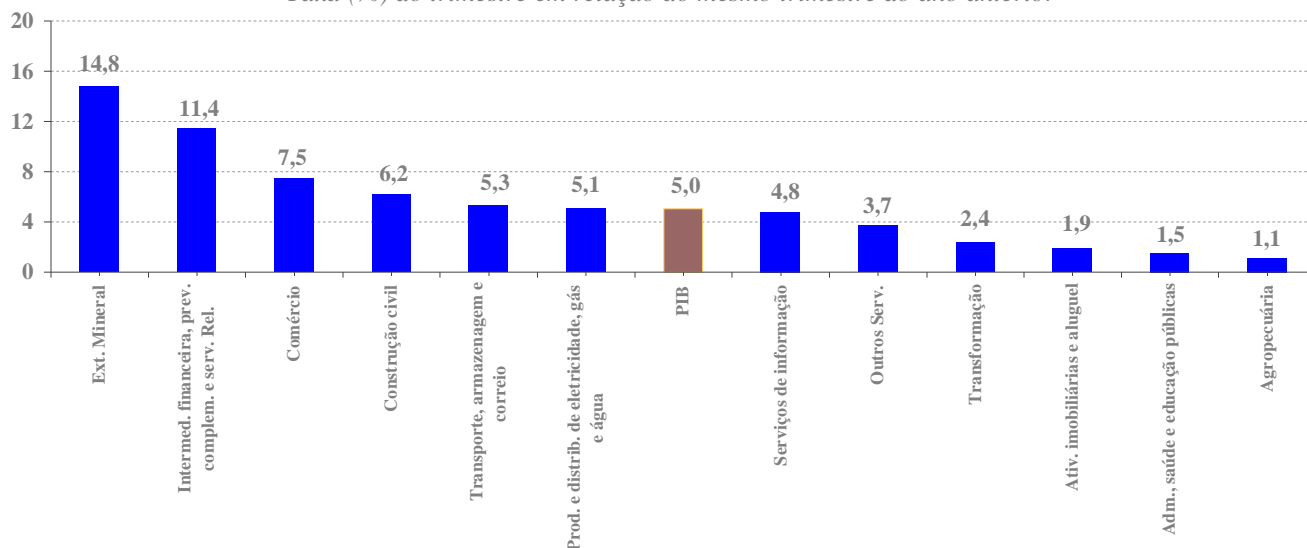
Considerando o volume do Valor Adicionado da Indústria, as maiores expansões ocorreram na Extrativa mineral (14,8%) e na Construção civil (6,2%). No que se refere a esta última, seu desempenho no trimestre se deve, em grande parte, à expansão do crédito direcionado e é corroborado pelo aumento da ocupação na atividade. Além disso, houve um aumento de 5,1% no volume do Valor Adicionado de Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, seguida pela Indústria de transformação (2,4%). O resultado da Indústria da transformação foi influenciado, principalmente, pelo aumento da produção de máquinas e equipamentos; produtos de metal; minerais não metálicos e indústria automotiva.

O Valor Adicionado de Serviços cresceu 4,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Todas as atividades que o compõem registraram variações positivas, com destaque para Intermediação financeira e seguros, com crescimento de 11,4%, Comércio (atacadista e varejista), com

expansão de 7,5%, e Transporte, armazenagem e correio (que engloba transporte de carga e passageiros), que aumentou 5,3%. Os Serviços de informação cresceram 4,8%. A atividade Outros serviços, que além dos Serviços prestados às empresas, engloba também Serviços prestados às famílias, Saúde mercantil, Educação mercantil, Serviços de alojamento e alimentação, Serviços associativos, Serviços domésticos e Serviços de manutenção e reparação, cresceu 3,7%. Serviços imobiliários e aluguel cresceram 1,9%. Por fim, Administração, saúde e educação pública teve expansão de 1,5%.

O Gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas no quarto trimestre de 2010 (em relação ao mesmo período de 2009).

**GRÁFICO I.6 - PIB e subsetores**  
*Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior*



Dentre os componentes da demanda interna, a Despesa de Consumo das Famílias apresentou crescimento de 7,5%, sendo a vigésima nona variação positiva consecutiva nessa base de comparação. Um dos fatores que contribuíram para este resultado foi o comportamento da massa salarial real, que teve elevação de 8,7% no quarto trimestre de 2010 <sup>1</sup>. Além disso, houve um aumento, em termos nominais, do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres para as pessoas físicas de 17,9% no quarto trimestre de 2010 <sup>2</sup>. Já a Despesa de Consumo da Administração Pública cresceu 1,2% na comparação com o mesmo período de 2009.

<sup>1</sup> Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE).

<sup>2</sup> Segundo a Nota para Imprensa “Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro” (Banco Central).

Contudo, o principal destaque foi o desempenho da Formação Bruta de Capital Fixo no 4º trimestre de 2010, que registrou expansão de 12,3% em relação a igual período do ano anterior. Dentre os fatores que contribuem para explicar este crescimento, destaca-se a expansão da importação de máquinas e equipamentos, além da baixa base de comparação do 4º trimestre de 2009.

***Influenciado pelo comportamento da massa salarial real e pelo aumento do crédito para pessoas físicas, o Consumo das Famílias registrou variação positiva pelo 29º mês consecutivo: 7,5%.***

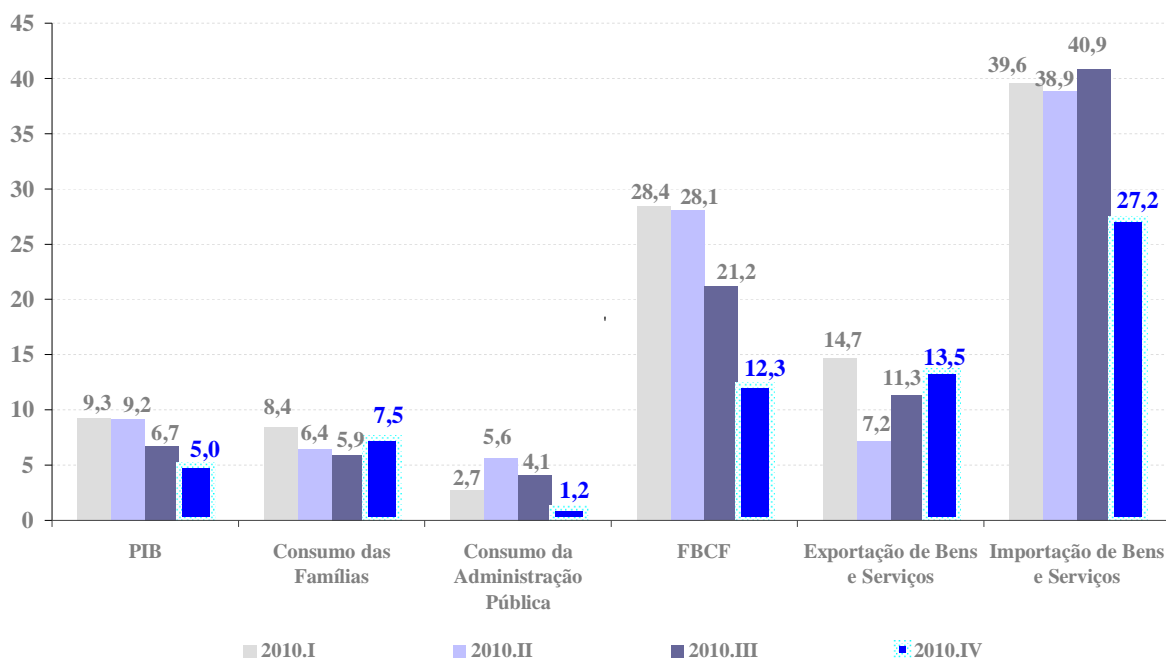
Pelo lado da demanda externa, as Exportações e as Importações de Bens e Serviços apresentaram crescimento nesta comparação, de 13,5% e 27,2%, respectivamente.

A valorização cambial ajuda a explicar o maior crescimento relativo das importações: entre o quarto trimestre de 2009 e o quarto trimestre de 2010, a taxa de câmbio (medida pela média trimestral das taxas de câmbio R\$/US\$ de compra e venda) variou de 1,74 para 1,70. Os produtos da pauta de importação que mais contribuíram para esse resultado foram: máquinas e equipamentos; veículos; produtos metalúrgicos; siderurgia; borracha; madeira e mobiliário; material elétrico; minerais não metálicos; químicos; e têxteis.

***Puxada pela importação de máquinas e equipamentos, a FBCF cresceu 12,3% no 4º trimestre de 2010, em relação a igual período de 2009.***

O Gráfico I.7, a seguir, apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da demanda para os quatro últimos trimestres.

**GRÁFICO I.7 - Componentes da Demanda**  
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela I.3, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB a preços de mercado referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da demanda.

TABELA I.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		4º Trim 2009	1º Trim 2010	2º Trim 2010	3º Trim 2010	4º Trim 2010
PIB a preços de mercado		5,0	9,3	9,2	6,7	5,0
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-1,6	5,4	10,4	7,0	1,1
	Valor adicionado bruto da indústria	4,2	15,1	14,1	8,3	4,3
	Valor adicionado bruto dos serviços	5,5	6,2	6,0	4,9	4,6
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	7,2	8,4	6,4	5,9	7,5
	Despesa de consumo da administração pública	6,7	2,7	5,6	4,1	1,2
	Formação bruta de capital fixo	5,7	28,4	28,1	21,2	12,3
	Exportação de bens e serviços	-4,7	14,7	7,2	11,3	13,5
	Importação de bens e serviços (-)	3,1	39,6	38,9	40,9	27,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\* Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

## II. Resultados do Ano de 2010

### *Taxa acumulada ao longo do ano ou taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)*

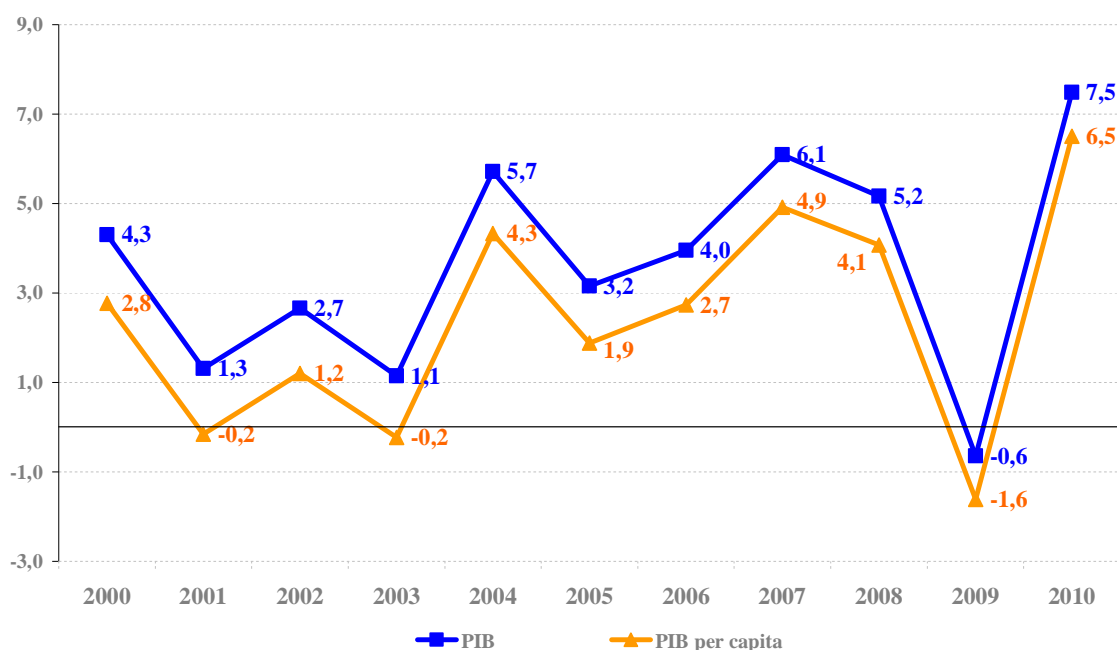
< Tabelas 3 e 4 em anexo >

O PIB a preços de mercado acumulado no ano de 2010 cresceu 7,5% em relação ao ano de 2009. Beneficiado pela baixa base de comparação do ano anterior, o crescimento acumulado do PIB em 2010 é o mais elevado desde 1986 (também de 7,5%). Entre 2001 e 2010, o crescimento anual médio foi de 3,6%, acima do registrado na década anterior (1991-2000), quando o PIB a preços de mercado cresceu, em média, 2,6%.

***Em 2010, o PIB cresceu 7,5% em relação a 2009 – a mais elevada taxa de crescimento desde 1986. O PIB per capita teve aumento de 6,5%.***

O PIB *per capita* é definido como a divisão do valor corrente do PIB pela população residente no meio do ano. Em 2010, o PIB *per capita* alcançou R\$ 19.016 (em valores correntes), após ter registrado variação, em volume, de 6,5% em relação a 2009. Na década encerrada em 2010, o PIB *per capita* registrou crescimento anual médio de 2,4%, acima da média dos anos 90, quando cresceu, em média, 1,1% anuais. A evolução do PIB e do PIB *per capita* no período 2000-2010 é apresentada no Gráfico II.1 abaixo.

**GRÁFICO II.1 - PIB e PIB *per capita***  
Taxa (%) de crescimento anual



A expansão do PIB resultou do aumento de 6,7% do Valor Adicionado a preços básicos e do crescimento de 12,5% nos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios. O aumento dos impostos reflete, principalmente, o crescimento em volume de 11,3% do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), além do aumento de 42,0% do Imposto sobre Importação e de 17,3% do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação refletiu o desempenho das três atividades que o compõem: Agropecuária (6,5%), Indústria (10,1%) e Serviços (5,4%).

*Sob a ótica da oferta, Agropecuária (6,5%), Indústria (10,1%) e Serviços (5,4%) registraram crescimento em 2010.*

O crescimento do volume do Valor Adicionado da Agropecuária no ano de 2010 (6,5%) decorreu do fato de que várias culturas importantes da lavoura brasileira tiveram aumento de produção no ano. Influenciada pelas condições climáticas favoráveis, a agricultura brasileira registrou safra recorde de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2010 – 149,5 milhões de toneladas. Tiveram destaque no ano as seguintes culturas: soja (20,2%), trigo (20,1%), café (17,6%), milho (9,4%), cana (5,7%) e laranja (4,1%). Com exceção da cana, cuja área plantada teve variação próxima à da sua produção (5,8%), todas as demais culturas em destaque no ano de 2010 apontaram ganhos de produtividade <sup>3</sup>.

Na Indústria, o destaque foi o crescimento da Extrativa mineral (15,7%), seguida pela Construção civil (11,6%). Quando comparado ao ano anterior, observa-se que, em 2010, a ocupação na Construção civil teve crescimento de 5,8% <sup>4</sup> e as operações de crédito do sistema financeiro com recursos direcionados tiveram expansão, em termos nominais, de 31,1% <sup>5</sup>. A Indústria de transformação cresceu 9,7%, enquanto que a atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana teve expansão de 7,8%. Vale ressaltar a baixa base de comparação de 2009, ano em que a Indústria caiu 6,4%. Naquele ano, todos os subsetores industriais registraram queda no volume do Valor Adicionado a preços básicos.

Já nos Serviços, os destaques positivos foram as atividades de Intermediação financeira e seguros e o Comércio, ambas com crescimento de 10,7%. Ao longo de todo o ano de 2010, o crescimento da população empregada e da massa real de salários, ao lado da expansão do crédito ao consumo, sustentaram um crescimento das vendas no comércio (atacadista e varejista) em ritmo superior ao registrado pela atividade industrial.

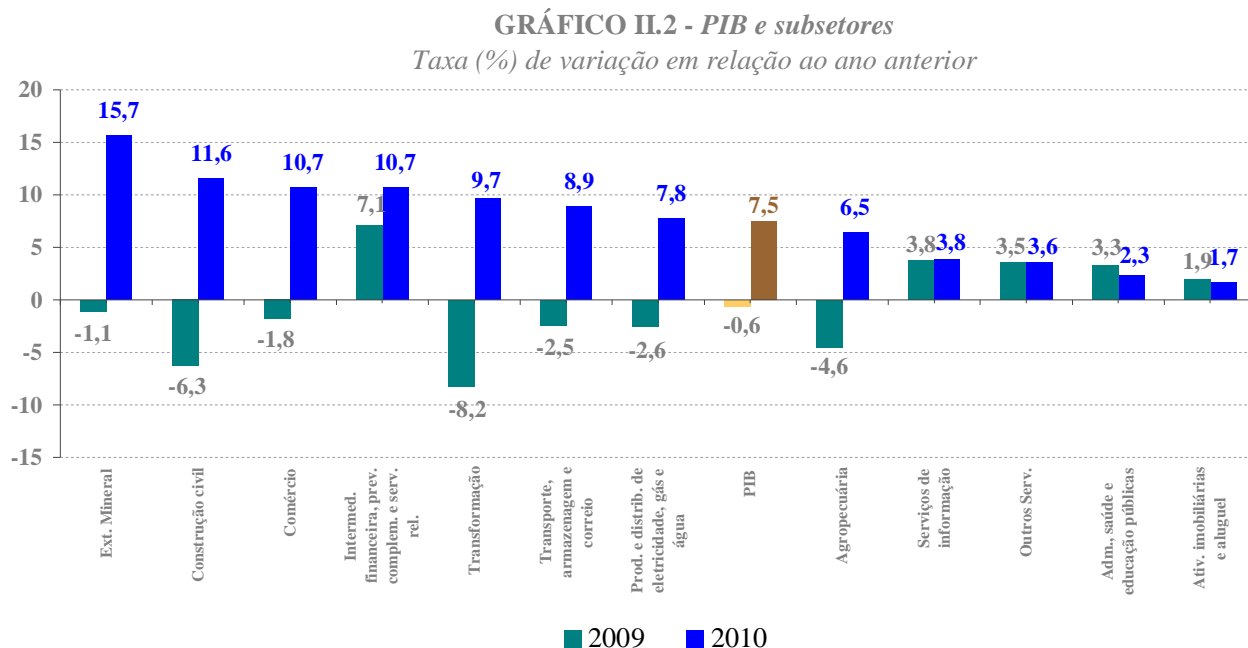
<sup>3</sup> Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do IBGE.

<sup>4</sup> Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE).

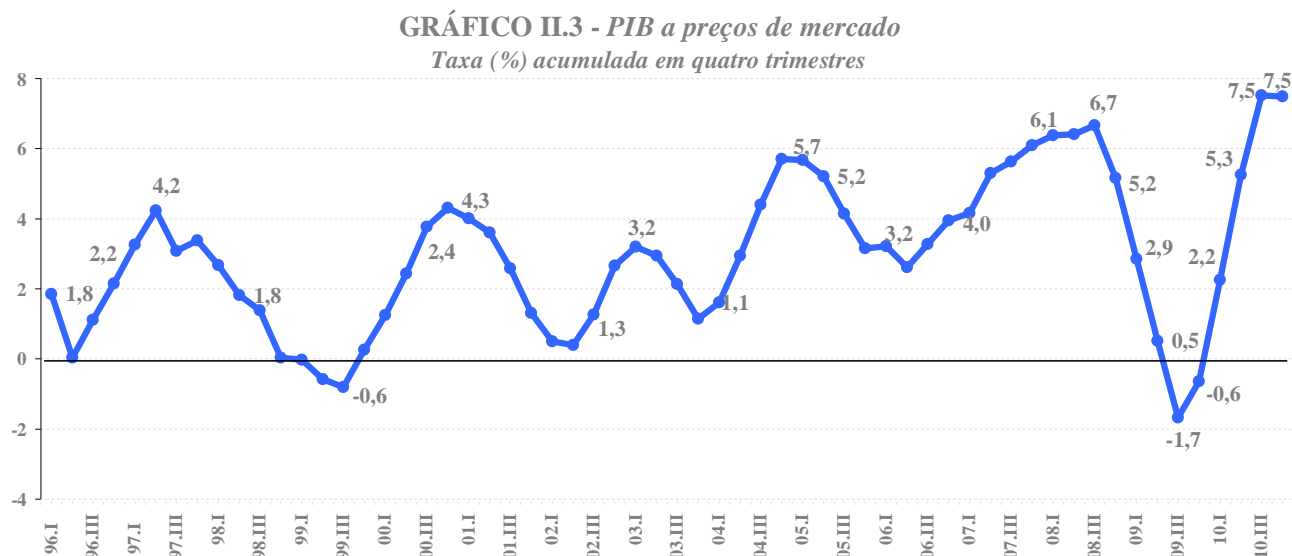
<sup>5</sup> Segundo a Nota para Imprensa “Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro” (Banco Central).



Por fim, Transporte, armazenagem e correio cresceu 8,9%, seguido por Serviços de informação (3,8%), Outros serviços (3,6%), Administração, saúde e educação pública (2,3%) e Serviços imobiliários e aluguel (1,7%). O Gráfico II.2, a seguir, apresenta as taxas de variação do PIB e de seus subsetores nos anos de 2009 e 2010



O Gráfico II.3 apresenta as taxas de crescimento acumuladas nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,7% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar a queda de 1,7% no terceiro trimestre de 2009. Depois disso, voltou a acelerar e alcançou 7,5% no terceiro trimestre de 2010, superando o patamar observado no período pré-crise. No último trimestre de 2010, a taxa de crescimento manteve-se neste mesmo patamar.



Na análise da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias cresceu 7,0%, sendo este o sétimo ano consecutivo de crescimento deste componente. Tal comportamento foi favorecido pela elevação de 8,2% da massa salarial dos trabalhadores<sup>6</sup>, em termos reais, e pelo acréscimo, em termos nominais, de 17,6% do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres para as pessoas físicas<sup>7</sup>. A Despesa do Consumo da Administração Pública aumentou 3,3%.

***Após sofrer queda de 10,3% no ano anterior, a FBCF cresceu 21,8% em 2010. Em seu 7º ano consecutivo de crescimento, o Consumo das Famílias teve expansão de 7,0%.***

A Formação Bruta de Capital Fixo, por sua vez, apresentou expansão de 21,8% em 2010 – maior taxa acumulada em quatro trimestres da série iniciada em 1996 – impulsionada pela importação, pela produção de máquinas e equipamentos, além do desempenho positivo da Construção civil. Também neste caso deve-se ressaltar a baixa base de comparação referente a 2009, quando a Formação Bruta de Capital Fixo sofreu queda de 10,3%.

O valor corrente e as variações em volume da Formação Bruta de Capital Fixo e seus componentes são apresentados na Tabela II.1.

**TABELA II.1 - Componentes da Formação Bruta de Capital Fixo a Preços Correntes - 2007-2010**

Especificação	2007		2008		2009*		2010*		
	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	% dos componentes na FBCF
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>464.137</b>	<b>13,9</b>	<b>579.531</b>	<b>13,6</b>	<b>539.757</b>	<b>-10,3</b>	<b>677.862</b>	<b>21,8</b>	<b>100,0</b>
Construção	177.816	5,5	210.430	9,3	212.760	-7,2	256.222	12,9	37,8
Máquinas e equipamentos	251.133	22,0	10.633	18,3	285.669	-13,1	374.257	30,5	55,2
Outros	35.188	3,8	2.241	1,7	41.327	-3,8	47.384	8,2	7,0

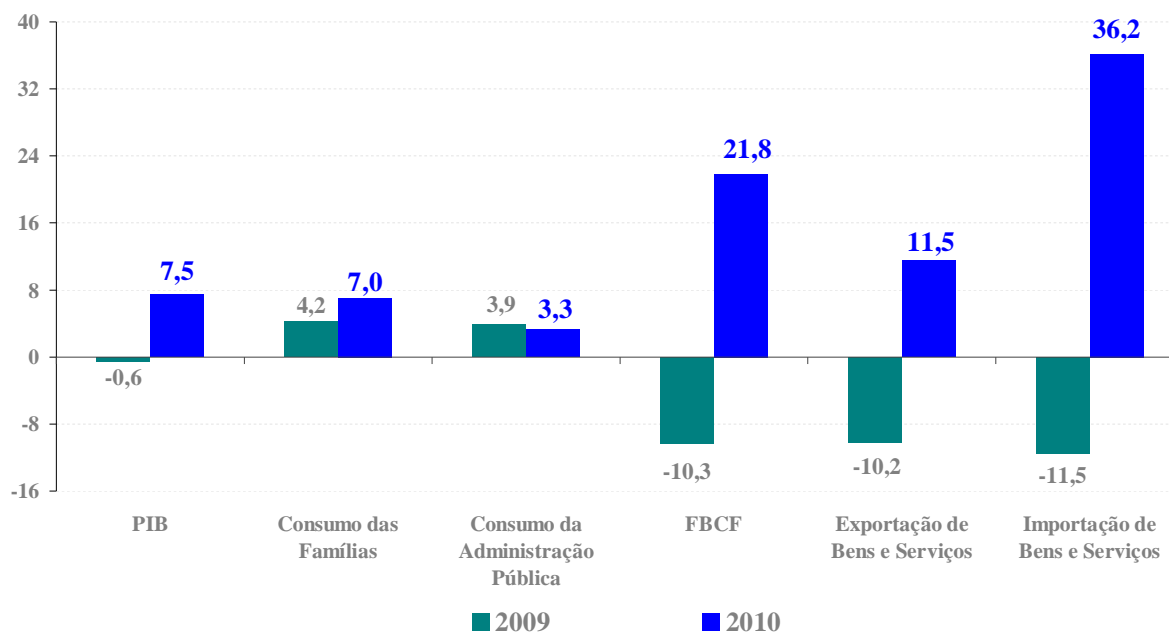
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\* Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais

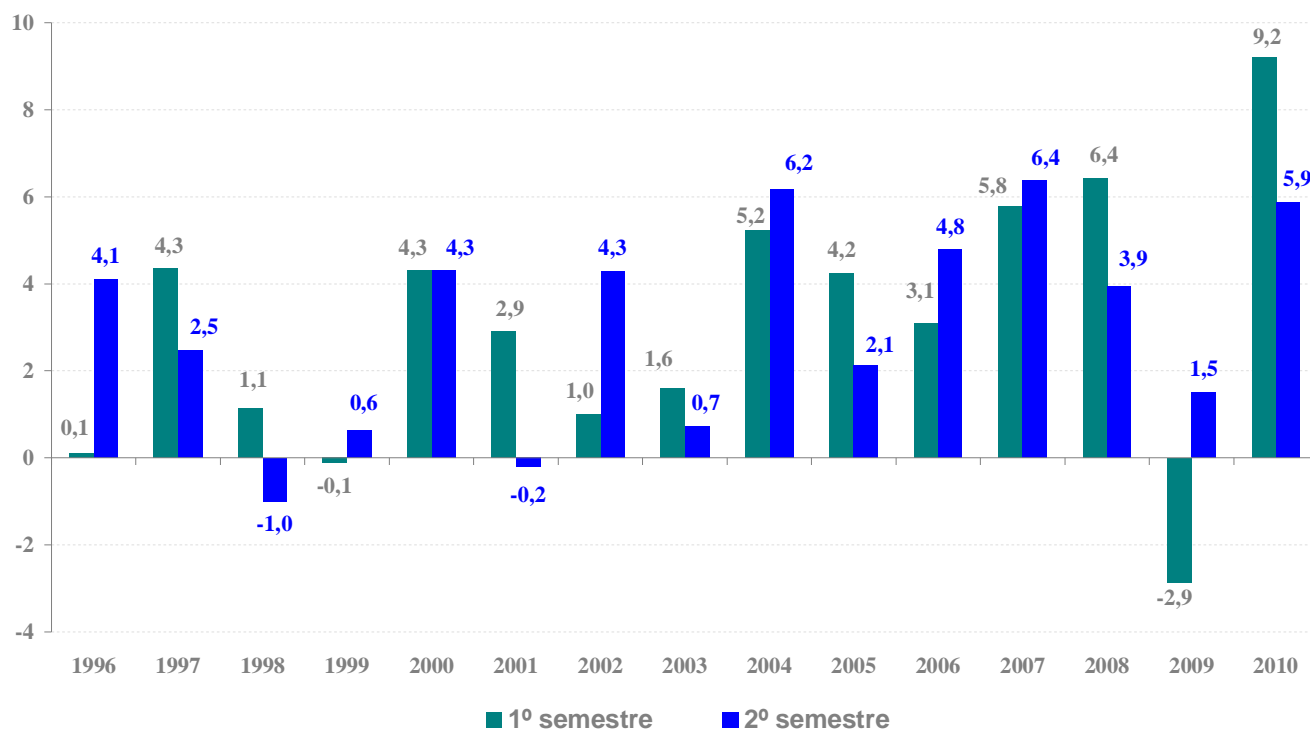
No âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram crescimento de 11,5%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços se expandiram em 36,2%. Contribui para este quadro a valorização cambial ocorrida entre 2009 e 2010. No período, a taxa de câmbio (medida pela média anual das taxas de câmbio R\$/US\$ de compra e venda) variou de 2,00 para 1,76.

O Gráfico II.4, a seguir, apresenta as variações percentuais dos componentes da demanda nos anos de 2009 e 2010.

<sup>6</sup> Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE).

**GRÁFICO II.4 - Componentes da Demanda***Taxa (%) de variação em relação ao ano anterior*

O Gráfico II.5, abaixo, apresenta as taxas de variação acumulada no semestre contra mesmo semestre do ano anterior. No 2º semestre de 2010, o PIB brasileiro registrou aumento de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 1º semestre, este crescimento havia sido de 9,2%.

**GRÁFICO II.5 - PIB - Taxa de variação semestre contra mesmo semestre ano anterior**

<sup>7</sup> Segundo a Nota para Imprensa do BACEN: Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro.

A Tabela II.2, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB a preços de mercado referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da demanda.

TABELA II.2 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres *						
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores (%)		4º Trim 2009	1º Trim 2010	2º Trim 2010	3º Trim 2010	4º Trim 2010
PIB a preços de mercado		-0,6	2,2	5,3	7,5	7,5
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-4,6	-2,7	1,9	5,9	6,5
	Valor adicionado bruto da indústria	-6,4	-0,4	5,6	10,2	10,1
	Valor adicionado bruto dos serviços	2,2	3,5	4,8	5,7	5,4
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	4,2	5,7	6,6	7,0	7,0
	Despesa de consumo da administração pública	3,9	3,6	4,1	4,8	3,3
	Formação bruta de capital fixo	-10,3	-1,0	10,0	20,2	21,8
	Exportação de bens e serviços	-10,2	-4,2	0,5	6,7	11,5
	Importação de bens e serviços (-)	-11,5	-0,3	13,0	29,4	36,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\* Maior detalhamento no Anexo (Tabela 4)

### III. Valores correntes, conta econômica trimestral e conta financeira

#### a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto medido a preços de mercado no ano de 2010 alcançou R\$ 3.675 bilhões, sendo R\$ 3.135,6 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 539,3 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

***O PIB a preços de mercado totalizou R\$ 3.675 bilhões em 2010.***

Considerando o Valor Adicionado das atividades no ano, a Agropecuária registrou R\$ 180,8 bilhões, a Indústria R\$ 841,0 bilhões e os Serviços R\$ 2.113,8 bilhões. Entre os componentes da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 2.226,1 bilhões, a Despesa de Consumo da Administração Pública R\$ 778,0 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 677,9 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou deficitária em R\$ 36,5 bilhões e a Variação de Estoque foi positiva em R\$ 29,6 bilhões. Os valores correntes de 2009 e de 2010, segundo as atividades e os componentes da demanda encontram-se na Tabela III.1, a seguir.

Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa						
Valores Correntes (R\$ milhões)						
Especificação	Ano	2010				Ano
	2009 <sup>(1)</sup>	I	II	III	IV	2010 <sup>(1)</sup>
Agropecuária	166 705	41 733	53 900	46 846	38 352	180 831
Indústria	696 611	181 736	209 243	223 626	226 419	841 024
Serviços	1 877 417	488 901	513 651	529 895	581 341	2 113 788
<b>Valor Adicionado a Preços Básicos</b>	<b>2 740 733</b>	<b>712 370</b>	<b>776 794</b>	<b>800 367</b>	<b>846 112</b>	<b>3 135 643</b>
Impostos sobre produtos	444 392	122 867	131 400	136 849	148 204	539 321
<b>PIB a Preços de Mercado</b>	<b>3 185 125</b>	<b>835 237</b>	<b>908 194</b>	<b>937 216</b>	<b>994 317</b>	<b>3 674 964</b>
Despesa de Consumo das Famílias	1 966 492	527 629	544 120	566 121	588 186	2 226 056
Despesa de Consumo do Governo	694 597	166 656	182 557	184 600	244 200	778 013
Formação Bruta de Capital Fixo	539 757	151 935	165 289	182 124	178 515	677 862
Exportações de Bens e Serviços	354 235	84 459	102 185	110 749	112 475	409 868
Importações de Bens e Serviços (-)	356 015	97 949	107 306	122 405	118 727	446 386
Variação de Estoque	(-) 13 941	2 507	21349	16 027	(-) 10 332	29 551

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas III.2 e III.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da demanda de 2000 a 2010.

Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/10												
Especificação	Em %											
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 (1)	2010 (1)	% das atividades na classe
												2009 2010
Agropecuária	5,6	6,0	6,6	7,4	6,9	5,7	5,5	5,6	5,9	6,1	5,8	100,0 100,0
Indústria	27,7	26,9	27,1	27,8	30,1	29,3	28,8	27,8	27,9	25,4	26,8	100,0 100,0
Extrativa Mineral	1,6	1,5	1,6	1,7	1,9	2,5	2,9	2,3	3,2	1,3	2,5	5,0 9,4
Transformação	17,2	17,1	16,9	18,0	19,2	18,1	17,4	17,0	16,6	15,8	15,8	62,2 58,7
Construção Civil	5,5	5,3	5,3	4,7	5,1	4,9	4,7	4,9	4,9	4,9	5,3	19,4 19,6
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limp.urb.	3,4	3,0	3,3	3,4	3,9	3,8	3,8	3,6	3,1	3,4	3,3	13,4 12,2
Serviços	66,7	67,1	66,3	64,8	63,0	65,0	65,8	66,6	66,2	68,5	67,4	100,0 100,0
Comércio	10,6	10,7	10,2	10,6	11,0	11,2	11,5	12,1	12,5	11,8	11,9	17,2 17,6
Transporte, armazenagem e correio	4,9	5,0	4,8	4,7	4,7	5,0	4,8	4,8	5,0	5,1	5,3	7,5 7,9
Serviços de informação	3,6	3,5	3,6	3,6	3,8	4,0	3,8	3,8	3,8	3,7	3,4	5,4 5,0
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,0	6,8	7,5	7,1	5,8	7,1	7,2	7,7	6,8	7,3	7,7	10,7 11,4
Outros Serviços	15,4	14,9	14,6	14,0	13,8	13,8	14,5	14,2	14,1	15,1	14,7	22,1 21,8
Ativ. imobiliárias e aluguéis	11,3	10,7	10,2	9,6	9,1	9,0	8,7	8,5	8,2	8,4	7,9	12,3 11,8
Adm., saúde e educação públicas	14,9	15,5	15,5	15,1	14,7	15,0	15,3	15,5	15,8	17,0	16,5	24,8 24,5
Valor adicionado a Preços Básicos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0 100,0
Impostos sobre Produtos	15,4	16,4	16,1	15,6	16,5	16,6	16,5	16,3	17,5	16,2	17,2	
PIB a Preços de Mercado	115,4	116,4	116,1	115,6	116,5	116,6	116,5	116,3	117,5	116,2	117,2	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela III.3- Componentes da demanda no PIB- 2000 / 2010

Especificação	Em %										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 (1)	2010 (1)
Consumo das Famílias	64,3	63,5	61,7	61,9	59,8	60,3	60,3	59,9	58,9	61,7	60,6
Consumo da Administração Pública	19,2	19,8	20,6	19,4	19,2	19,9	20,0	20,3	20,2	21,8	21,2
FBCF + Variação de Estoque	18,3	18,0	16,2	15,8	17,1	16,2	16,8	18,3	20,7	16,5	19,2
Exportações de Bens e Serviços	10,0	12,2	14,1	15,0	16,4	15,1	14,4	13,4	13,7	11,1	11,2
Importações de Bens e Serviços	(11,7)	(13,5)	(12,6)	(12,1)	(12,5)	(11,5)	(11,5)	(11,8)	(13,5)	(11,2)	(12,1)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

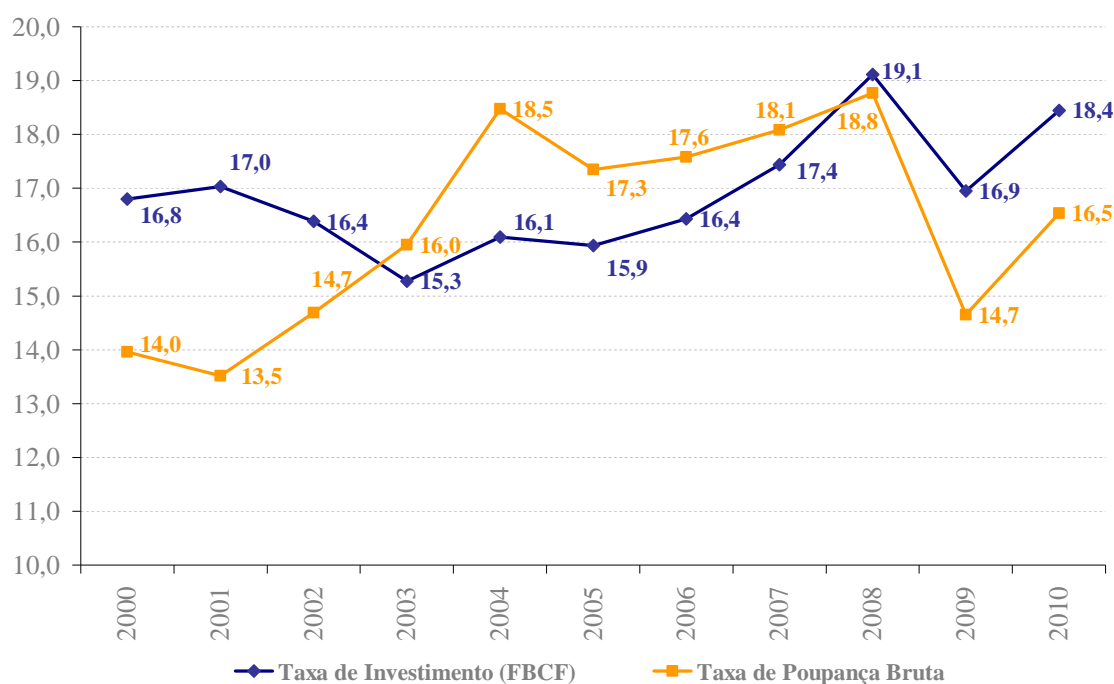
(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no ano de 2010 foi de 18,4% do PIB, superior à taxa referente ao ano anterior (16,9%). Esse crescimento foi influenciado, principalmente, pela expansão, em volume, da Formação Bruta de Capital Fixo no ano de 2010 em relação a 2009 (21,8%). A taxa de poupança alcançou 16,5% em 2010 ante 14,7% no ano anterior.

*A taxa de investimento em 2010 foi de 18,4% do PIB. A taxa de poupança alcançou 16,5%*

O Gráfico III.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB no terceiro trimestre dos anos de 2000 até 2010.

GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta (% do PIB)



## ***b) Conta econômica trimestral e conta financeira***

No resultado do ano de 2010, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 3.606,8 bilhões contra R\$ 3.121,0 bilhões em 2009. Nessa mesma base de comparação a Poupança Bruta atingiu R\$ 607,8 bilhões contra R\$ 466,6 bilhões no mesmo período do ano anterior.

A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 97,7 bilhões contra R\$ 56,9 bilhões no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre, principalmente, da redução do Saldo Externo de Bens e Serviços no montante de R\$ 34,7 bilhões e do aumento de R\$ 3,7 bilhões em Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo.

***Em 2010, a Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 97,7 bilhões contra R\$ 56,9 bilhões registrado no ano anterior. Essa variação é explicada, principalmente, pela redução no Saldo Externo de Bens e Serviços.***

A Conta Financeira (Conta 4) mostra através de quais instrumentos financeiros se realizam as operações de financiamento entre a economia nacional e o resto do mundo.

No ano de 2010 a Economia Nacional registrou um aumento do saldo da variação de ativos<sup>8</sup> – que passou de uma aplicação líquida de R\$ 117,3 bilhões em 2009 para R\$ 200 bilhões em 2010. No que se refere à variação de passivos, houve um aumento da captação líquida de R\$ 162,6 bilhões para R\$ 282,8 bilhões no mesmo período.

O aumento da variação ativa de um montante de R\$ 82,7 bilhões, no ano de 2010 quando comparado ao ano anterior, foi devido aos instrumentos F.5 – *Ações e outras participações de capital*, F.2 – *Numerários e depósitos* e F.4 – *Empréstimos e financiamentos*, que apresentaram, em seu conjunto, um aumento da aplicação líquida de R\$ 95,1 bilhões, mas que teve seu movimento em parte compensado pelos instrumentos F.1 – *Ouro monetário e direito especiais de saque (DES)* e F.3 – *Títulos exceto ações* que, ao contrário, apresentaram em seu conjunto um aumento de resgate líquido de R\$ 12,5 bilhões.

O instrumento com maior variação ativa foi o instrumento F.5 – *Ações e outras participações de capital* cujo aumento da aplicação líquida de R\$ 34,4 bilhões de 2009 para 2010 foi devido principalmente a rubrica *Investimento brasileiro direto (IBD) - participação no capital (aplicação)* que apresentou aumento de R\$ 36,8 bilhões no mesmo período e, em menor montante, a rubrica *Investimento brasileiro direto (IBD) - participação no capital (retorno)* que obteve R\$ 1,9 bilhão em aplicação líquida de 2009 para 2010. Esse aumento da aplicação líquida foi, em parte, compensado, pelo aumento do resgate líquido R\$ 6,3 bilhões na

<sup>8</sup> Incluindo ativos de Reservas.



rubrica *Investimento brasileiro em carteira (IBC) – ações de companhias estrangeiras exclusive Brazilian Deposits Receipts (retorno)*.

O instrumento F.2 – *Numerários e depósitos* também apresentou aumento de aplicação líquido de 2009 para 2010 de R\$ 31,1 bilhões sendo as rubricas *Moeda e depósitos (Reservas)* e *Outros investimentos brasileiros (OIB) – outros ativos de curto prazo (líquido)* - Abertura responsáveis por um aumento de R\$ 29,3, e R\$ 2 bilhões, respectivamente.

O instrumento F.4 apresentou um aumento da aplicação líquida de R\$ 29,6 bilhões do ano de 2009 para 2010. Esse aumento foi devido, na sua quase totalidade, a rubrica *Outros investimentos brasileiros (OIB) - empréstimo e financiamento curto prazo (líquido)* que apresentou aumento de aplicação líquida de R\$ 29,8 bilhões no mesmo período.

O aumento da aplicação líquida da economia nacional em relação ao resto do mundo só não foi maior porque os instrumentos F.1 – *Ouro monetário e Direitos especiais de saque (DES)* e F.3 – *Títulos exceto ações*, ao contrário, apresentaram, uma queda da aplicação líquida de R\$ 8,4 bilhões e R\$ 4,1 bilhões do ano de 2009 para 2010, respectivamente. Com relação ao instrumento F.1, a queda se deve na sua totalidade a rubrica *Direitos Especiais de Saque (DES)*. Quanto ao instrumento F.3, a queda da aplicação líquida é explicada, na sua quase totalidade, pelo subgrupo F.32 *Títulos exceto ações de longo prazo* na sua rubrica *Bônus e notas (reserva)* que apresentou uma redução de R\$ 23,7 bilhões no mesmo período, mas que foi em parte compensada pelo aumento da aplicação líquida de R\$ 19,1 bilhões, em conjunto, das rubricas *Investimento brasileiro em carteira (IBC) – títulos de renda fixa de longo prazo (aplicação)* e *Investimento brasileiro em carteira (IBC) – títulos de renda fixa de longo prazo (retorno)*.

Com relação às variações de passivos houve um aumento da captação líquida de R\$ 120,2 bilhões de 2009 para 2010. Os instrumentos F.4 – *Empréstimos e financiamentos*, F.3 – *Títulos exceto ações* e F.5 – *Ações e outras participações de capital* explicam esse movimento, ao apresentarem, em conjunto, um aumento de R\$ 129,8 bilhões, no mesmo período. O aumento da captação líquida só não foi maior porque os instrumentos F.2 - *Numerário e depósito* e F.7 – *Outros débitos e créditos*, ao contrário, apresentaram uma queda da captação líquida de R\$ 9,6 bilhões no mesmo período.

O instrumento F.4 – *Empréstimos e financiamento* apresentou um aumento de captação líquida de R\$ 63,5 bilhões do ano de 2009 para 2010. O subgrupo F.4.1 – *Empréstimos e financiamentos de curto prazo* foi responsável pelo aumento de R\$ 43 bilhões, sendo a rubrica *Outros Investimentos Externos (OIE) – empréstimos e financiamentos curto prazo (líquido)* responsável pela quase totalidade deste movimento ao passar de uma amortização líquida de R\$ 4,1 bilhões para uma captação líquida de R\$ 38,9 bilhões. O

subgrupo F.4.2 - *Empréstimos e financiamentos de longo prazo* apresentou, também, aumento de captação líquida de R\$ 20,5 bilhões no mesmo período sendo a rubrica *Outros Investimentos Externos (OIE) – empréstimos outros de longo prazo exclusive refinanciamento (ingresso)* responsável pelo aumento de R\$ 12,9 bilhões e a rubrica *Outros Investimentos Externos (OIE) financiamento de organismos internacionais longo prazo (ingresso)* pelo aumento de R\$ 5,5 bilhões no mesmo período.

O instrumento F.3 – *Títulos exceto ações* apresentou aumento da captação líquida de R\$ 37,6 bilhões do ano de 2009 para 2010. O subgrupo F.32 - *Títulos exceto ações – longo prazo* foi responsável pelo aumento de R\$ 24,9 bilhões enquanto o subgrupo F.31 - *Títulos exceto ações – curto prazo* apresentou, também, um aumento de R\$ 12,7 bilhões no mesmo período. No subgrupo F.32 a rubrica *Investimento estrangeiro em carteira (IEC) – títulos de renda fixa longo prazo negociado no exterior – notes e commercial paper (ingresso)* responde pela maior parte do movimento ao apresentar um aumento da captação líquida de R\$ 24 bilhões. No subgrupo F.31, as rubricas *Investimento estrangeiro em carteira (IEC) – renda fixa curto prazo negociado no exterior (ingresso)* e *Investimento estrangeiro em carteira (IEC) – renda fixa curto prazo negociado no país (saída)* apresentaram, em conjunto, um aumento de R\$ 13,2 bilhões.

No instrumento F.5 – *Ações e outras participações*, o aumento da captação líquida de R\$ 28,7 bilhões observado no ano de 2010 em relação a 2009 foi devido, principalmente, *Investimento estrangeiro direto (IED) – participação no capital – moeda exclusiva privatização (ingresso)* que apresentou um aumento de R\$ 30,8 bilhões. Mas esse movimento foi em parte compensado pelo aumento da saída líquida de R\$ 2,4 bilhões em *Ações – investimento externo em carteira (IEC)*.

Ao contrário, a queda da captação líquida de R\$ 7,2 bilhões do instrumento F.2 – *Numerário e depósitos* foi devido, na sua quase totalidade, a rubrica *Outros investimentos estrangeiros (OIE) – outros passivos longo prazo (líquido)* que apresentou uma queda de R\$ 7,3 bilhões de 2009 para 2010.

Já a queda da captação líquida de R\$ 2,4 bilhões do instrumento F.7 – *Outros créditos e débitos* foi devido ao subgrupo F.79 – *Outras contas a pagar e receber* ter apresentado uma redução de R\$ 4,5 bilhões de 2009 para 2010 enquanto que, ao contrário, o subgrupo F.71 – *Créditos comerciais e antecipações* apresentou um aumento da captação líquida em R\$ 2,1 bilhões no mesmo período.

Os dados da Tabela III.4 apresentam as transações financeiras ativas e passivas da Economia Nacional, excluindo das transações ativas da economia nacional a variação dos ativos de Reservas Internacionais. Observa-se no saldo da Economia Nacional um aumento da Necessidade de Financiamento de R\$ 56,9 bilhões em 2009 para R\$ 97,7 bilhões em 2010. Em 2010, houve um aumento do saldo das

Transações Passivas que demonstra que o país passou a captar mais recursos com o Resto do Mundo (R\$ 282,8 bilhões em 2010 ante R\$ 162,6 bilhões em 2009). Em relação às transações ativas da economia nacional observa-se um aumento da aplicação líquida no Resto do Mundo de R\$ 31,1 bilhões para R\$ 114,5 bilhões, no mesmo período. As Reservas Internacionais apresentaram um aumento de R\$ 85,5 bilhões em 2010 ante um aumento de R\$ 86,2 bilhões no ano de 2009, ou seja, uma redução do crescimento das reservas de R\$ 726 milhões no período. As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira no terceiro trimestre são apresentadas na Tabela III.5.

Tabela III.4 - Agregados da Conta Financeira		
	(1 000 000 R\$)	
Especificação	2009	2010
Capacidade (+ ) ou Necessidade (-) de Financiamento da Economia Nacional	(-) 56 918	(-) 97 686
Transações Passivas e Patrimônio Líquido da Economia Nacional	162 584	282 788
<b>Reservas Internacionais (-aumento)</b>	<b>(-) 86 192</b>	<b>(-) 85 466</b>
Transações Ativas da Economia Nacional <sup>1</sup>	31 112	114 504
Ajustes e Discrepâncias Estatísticas	(-) 11 638	(-) 14 868

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Exclusive variações dos ativos de reservas

Tabela III.5- Economia Nacional - Contas Econômicas Integradas

1 000 000 R\$				
Usos		Operações e saldos	Recursos	
2010	2009		2009	2010
Conta 1 - Conta de Produção				
3.674.964	3.185.125	Produto Interno Bruto		
Conta 2 - Conta da Renda				
		Produto Interno Bruto	3 185 125	3 674 964
117	127	Remuneração dos Empregados não Residentes Recebida e Enviada ao Resto do Mundo	1 345	995
82 256	83 460	Rendas de Propriedade Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	18 165	13 230
3 606 816	3 121 048	Renda Nacional Bruta	3 121 048	3 606 816
3 272	2 753	Transferências Correntes Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	9 437	8 285
3 611 830	3 127 732	Renda Disponível Bruta	3 127 732	3 611 830
3 004 069	2 661 090	Despesa de Consumo Final		
607 761	466 642	Poupança Bruta		
Conta 3 - Conta de Acumulação				
		Poupança Bruta	466 642	607 761
707 414	525 815	Formação Bruta de Capital		
585	590	Transferências de Capital Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	2 846	2 552
(-) 97 686	(-) 56 918	Capacidade ou Necessidade de Financiamento		
Conta 4 - Conta Financeira				
		Capacidade ou Necessidade de Financiamento	(-) 56 918	(-) 97 686
Variações de Ativos			Variações de Passivo e Patrimônio Líquido	
38	8 394	F1-Ouro Monetário e DES	0	0
52 359	21 220	F2-Numerário e depósitos	9 155	1 909
57 178	61 300	F3-Títulos exceto Ações	14 729	52 339
(-) 243	(-) 727	F.31-Curto Prazo	(-) 1 575	11 146
57 420	62 027	F.32-Longo Prazo	16 305	41 193
78 557	48 981	F4-Empréstimos e Financiamento	9 174	72 671
79 722	49 922	F.41-Curto Prazo	(-) 4 111	38 931
(-) 1 165	(-) 941	F.42-Longo Prazo	13 285	33 739
38 418	4 063	F5-Ações e Outras Participações de Capital	106 028	134 755
(-) 26 579	(-) 26 653	F7-Outros Créditos e Débitos	23 497	21 114
0	0	F.71-Créditos comerciais e antecipações	10 997	13 090
(-) 26 579	(-) 26 653	F.79-Outros créditos e débitos	12 500	8 024
199 970	117 304	Total	162 584	282 788
		Endividamento ( + ) ou Acumulação (-)	45 280	82 818
		Ajustes e Discrepâncias Estatísticas	(-) 11 638	(-) 14 868
		Memorandum - Investimento estrangeiro Direto	51 508	83 874

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

## Anexo

### a) Notas Metodológicas

#### Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Efeitos Intervenção
<b>AGROPECUÁRIA</b>	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	
<b>INDÚSTRIA</b>	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)*	LS2008.4, TC2009.1
Extrativa mineral	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	AO2000.4, AO2003.4, TC2005.2
Transformação	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)*	AO1996.3, LS2008.4
Construção civil	Sim	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)	
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	LS2001.3, LS2009.1
<b>SERVIÇOS</b>	Sim	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)	LS2008.4
Comércio	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	
Serviços de informação	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	
Intermediação financeira, seguros, previdência com	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, AO2004.2, TC2005.4, TC2006.4, LS2008.4
Outros serviços	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	
Atividades imobiliárias e aluguel	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	
Administração, saúde e educação públicas	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	AO2004.1, LS2006.1
<b>VA a Preço Básico</b>	Sim	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)	LS2008.4
<b>PIB a Preço de Mercado</b>	Sim	Multiplicativa	(011)(011)	LS2008.4
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	
<b>Despesa de consumo do governo</b>	Sim	Aditiva	(0 0 0)(0 1 1)**	
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	Sim	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)	AO2008.4, LS2009.1
<b>Exportações de bens e serviços</b>	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	LS2002.3, AO2006.2, LS2009.1
<b>Importações de bens e serviços</b>	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	LS1999.1, LS2009.1

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudança de nível da série

Temporary Change (TC)- Mudança temporária de nível da série

Easter - Páscoa

Trading day (TD) - Efeito de número de dias trabalhados

\* Ajuste aditivo adotado por sua melhor adequação à projeção da ponta final da série.

\*\* Seleção de modelo com "automdl", pois o "pickmdl" não identificou modelos aditivos ou multiplicativos. Modelo com constante.

## ***b) Indicadores divulgados***

**Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100):** Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 2: Taxa Trimestral:** Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

**Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano:** Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

**Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres:** Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

**Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100):** Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100):** Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-12 ARIMA;

**Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal):** Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

**Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);**

**Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);**

**Tabela 10: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);**

**Tabela 11: Contas Econômicas Anuais (R\$ milhões);**

**Tabela 12: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões);**

**Tabela 13: Conta Financeira Anual (R\$ milhões).**

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

## c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Setor de Atividade	2009.IV	2010.I	2010.II	2010.III	2010.IV
<b>Agropecuária</b>	<b>128,5</b>	<b>173,8</b>	<b>219,1</b>	<b>160,2</b>	<b>129,9</b>
<b>Indústria</b>	<b>135,7</b>	<b>127,1</b>	<b>138,7</b>	<b>143,8</b>	<b>141,5</b>
Extrativa mineral	184,1	187,1	201,6	211,8	211,3
Transformação	129,5	117,6	130,1	136,1	132,6
Construção civil	134,7	130,5	140,7	144,5	143,1
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	151,5	149,4	156,9	156,0	159,2
<b>Serviços</b>	<b>158,3</b>	<b>154,8</b>	<b>158,7</b>	<b>162,3</b>	<b>165,5</b>
Comércio	151,0	144,9	153,4	160,9	162,3
Transporte, armazenagem e correio	153,3	148,5	155,0	158,8	161,5
Serviços de informação	256,6	245,5	252,8	260,5	268,9
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	178,7	180,1	184,1	191,0	199,2
Outros serviços	154,0	148,3	151,4	154,6	159,7
Atividades imobiliárias e aluguéis	159,3	158,2	159,6	160,2	162,3
Adm. saúde e educação públicas	146,0	145,1	146,4	147,1	148,2
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>150,2</b>	<b>147,7</b>	<b>156,2</b>	<b>156,8</b>	<b>156,6</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>164,3</b>	<b>163,7</b>	<b>170,0</b>	<b>178,7</b>	<b>180,9</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>152,3</b>	<b>150,0</b>	<b>158,2</b>	<b>159,8</b>	<b>159,9</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>154,7</b>	<b>154,8</b>	<b>156,9</b>	<b>162,6</b>	<b>166,3</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>154,1</b>	<b>136,5</b>	<b>141,8</b>	<b>142,6</b>	<b>155,9</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>156,0</b>	<b>154,8</b>	<b>165,5</b>	<b>180,5</b>	<b>175,1</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>234,5</b>	<b>223,2</b>	<b>255,6</b>	<b>277,7</b>	<b>266,2</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>206,8</b>	<b>212,2</b>	<b>231,6</b>	<b>265,7</b>	<b>263,1</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2009.IV	2010.I	2010.II	2010.III	2010.IV
<b>Agropecuária</b>	<b>(-) 1,6</b>	<b>5,4</b>	<b>10,4</b>	<b>7,0</b>	<b>1,1</b>
<b>Indústria</b>	<b>4,2</b>	<b>15,1</b>	<b>14,1</b>	<b>8,3</b>	<b>4,3</b>
Extrativa mineral	6,2	14,7	16,6	16,6	14,8
Transformação	5,1	17,3	14,1	7,1	2,4
Construção civil	2,6	15,1	16,6	9,6	6,2
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,5	8,4	10,0	8,0	5,1
<b>Serviços</b>	<b>5,5</b>	<b>6,2</b>	<b>6,0</b>	<b>4,9</b>	<b>4,6</b>
Comércio	7,6	15,3	12,1	9,0	7,5
Transporte, armazenagem e correio	5,2	12,5	11,1	7,5	5,3
Serviços de informação	1,1	2,9	3,5	4,0	4,8
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	10,3	9,6	10,2	11,4	11,4
Outros serviços	5,8	3,4	4,1	2,9	3,7
Atividades imobiliárias e aluguéis	3,3	1,6	1,7	1,5	1,9
Adm. saúde e educação públicas	4,0	2,5	2,9	2,3	1,5
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>4,7</b>	<b>8,4</b>	<b>8,5</b>	<b>5,9</b>	<b>4,2</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>6,6</b>	<b>14,7</b>	<b>13,3</b>	<b>12,1</b>	<b>10,1</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>5,0</b>	<b>9,3</b>	<b>9,2</b>	<b>6,7</b>	<b>5,0</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>7,2</b>	<b>8,4</b>	<b>6,4</b>	<b>5,9</b>	<b>7,5</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>6,7</b>	<b>2,7</b>	<b>5,6</b>	<b>4,1</b>	<b>1,2</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>5,7</b>	<b>28,4</b>	<b>28,1</b>	<b>21,2</b>	<b>12,3</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>(-) 4,7</b>	<b>14,7</b>	<b>7,2</b>	<b>11,3</b>	<b>13,5</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>3,1</b>	<b>39,6</b>	<b>38,9</b>	<b>40,9</b>	<b>27,2</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2009.IV	2010.I	2010.II	2010.III	2010.IV
<b>Agropecuária</b>	(-) 4,6	5,4	8,1	7,8	6,5
<b>Indústria</b>	(-) 6,4	15,1	14,5	12,3	10,1
Extrativa mineral	(-) 1,1	14,7	15,6	16,0	15,7
Transformação	(-) 8,2	17,3	15,6	12,5	9,7
Construção civil	(-) 6,3	15,1	15,9	13,6	11,6
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	(-) 2,6	8,4	9,2	8,8	7,8
<b>Serviços</b>	2,2	6,2	6,1	5,7	5,4
Comércio	(-) 1,8	15,3	13,6	12,0	10,7
Transporte, armazenagem e correio	(-) 2,5	12,5	11,8	10,3	8,9
Serviços de informação	3,8	2,9	3,2	3,5	3,8
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	7,1	9,6	9,9	10,4	10,7
Outros serviços	3,5	3,4	3,8	3,5	3,6
Atividades imobiliárias e aluguéis	1,9	1,6	1,7	1,6	1,7
Adm. saúde e educação públicas	3,3	2,5	2,7	2,6	2,3
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	(-) 0,6	8,4	8,4	7,5	6,7
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	(-) 0,9	14,7	14,0	13,3	12,5
<b>PIB a preços de mercado</b>	(-) 0,6	9,3	9,2	8,4	7,5
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	4,2	8,4	7,4	6,9	7,0
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	3,9	2,7	4,2	4,1	3,3
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	(-) 10,3	28,4	28,2	25,6	21,8
<b>Exportação de bens e serviços</b>	(-) 10,2	14,7	10,6	10,8	11,5
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	(-) 11,5	39,6	39,2	39,8	36,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2009.IV	2010.I	2010.II	2010.III	2010.IV
<b>Agropecuária</b>	(-) 4,6	(-) 2,7	1,9	5,9	6,5
<b>Indústria</b>	(-) 6,4	(-) 0,4	5,6	10,2	10,1
Extrativa mineral	(-) 1,1	3,5	8,5	13,5	15,7
Transformação	(-) 8,2	(-) 1,2	5,6	10,5	9,7
Construção civil	(-) 6,3	(-) 0,7	5,6	10,7	11,6
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	(-) 2,6	0,5	3,7	6,6	7,8
<b>Serviços</b>	2,2	3,5	4,8	5,7	5,4
Comércio	(-) 1,8	3,2	7,5	10,8	10,7
Transporte, armazenagem e correio	(-) 2,5	1,7	6,1	8,9	8,9
Serviços de informação	3,8	3,2	2,8	2,8	3,8
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	7,1	7,8	9,0	10,4	10,7
Outros serviços	3,5	3,6	4,2	4,1	3,6
Atividades imobiliárias e aluguéis	1,9	1,9	2,0	2,0	1,7
Adm. saúde e educação públicas	3,3	3,1	3,1	2,9	2,3
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	(-) 0,6	2,0	4,8	6,8	6,7
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	(-) 0,9	3,5	7,8	11,6	12,5
<b>PIB a preços de mercado</b>	(-) 0,6	2,2	5,3	7,5	7,5
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	4,2	5,7	6,6	7,0	7,0
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	3,9	3,6	4,1	4,8	3,3
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	(-) 10,3	(-) 1,0	10,0	20,2	21,8
<b>Exportação de bens e serviços</b>	(-) 10,2	(-) 4,2	0,5	6,7	11,5
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	(-) 11,5	(-) 0,3	13,0	29,4	36,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.



Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral										
Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1996.I	87,6	92,5	98,1	95,9	95,6	95,9	89,5	92,5	95,2	82,1
1996.II	115,9	97,8	101,0	100,9	100,8	98,4	95,2	101,4	104,6	98,2
1996.III	106,7	112,4	105,9	107,7	107,8	109,1	107,4	105,9	106,7	114,4
1996.IV	101,6	101,6	103,9	103,1	104,4	109,6	100,6	106,2	91,9	127,7
1997.I	95,0	96,2	100,1	98,8	99,2	102,9	90,8	104,1	94,7	104,7
1997.II	121,9	106,0	103,4	105,1	105,8	105,2	94,4	112,7	119,6	121,6
1997.III	107,9	111,8	107,3	108,5	109,5	111,1	101,2	114,9	125,3	132,6
1997.IV	90,4	107,4	108,5	107,2	107,9	106,3	111,2	109,8	102,5	125,1
1998.I	94,0	95,4	101,4	99,5	100,0	102,9	92,3	107,3	104,6	112,9
1998.II	138,5	104,9	105,3	107,0	107,4	103,9	96,8	114,8	125,4	118,9
1998.III	112,2	108,3	108,7	108,8	109,4	110,9	105,9	113,3	125,2	129,8
1998.IV	84,6	101,8	108,5	105,4	105,8	104,8	115,3	104,5	108,8	122,1
1999.I	109,4	91,9	103,6	100,8	100,5	102,0	93,5	98,9	104,5	92,6
1999.II	142,1	101,1	106,0	106,7	106,5	103,8	98,2	103,7	124,1	101,0
1999.III	113,6	105,3	108,9	108,2	108,3	110,2	106,2	101,3	129,3	105,5
1999.IV	92,1	104,4	110,6	108,0	108,2	108,0	119,4	100,0	132,5	111,6
2000.I	119,2	96,6	106,9	104,8	105,3	105,5	97,8	99,0	126,0	96,9
2000.II	148,3	105,4	109,3	110,3	110,7	108,9	99,9	108,0	137,9	108,8
2000.III	113,1	110,3	113,0	112,4	112,9	114,5	102,9	108,3	153,3	124,2
2000.IV	89,2	109,8	115,2	112,5	112,9	112,1	116,1	108,9	136,3	125,2
2001.I	126,1	101,0	109,2	107,9	109,0	110,1	99,5	109,2	140,7	118,1
2001.II	155,1	106,1	112,5	113,1	113,3	112,5	102,5	109,8	158,0	119,9
2001.III	118,5	107,5	114,8	113,1	113,2	111,5	105,9	108,4	159,3	115,4
2001.IV	98,6	104,8	116,3	112,3	112,2	110,1	120,2	98,6	151,1	108,6
2002.I	132,9	96,9	112,3	109,2	109,1	110,8	105,4	97,0	135,8	97,2
2002.II	165,4	106,4	115,3	115,6	115,4	114,7	108,4	100,7	142,1	102,3
2002.III	128,4	111,7	119,0	117,6	117,4	114,5	110,9	103,5	193,1	107,8
2002.IV	104,4	113,1	120,8	117,8	117,6	112,6	123,7	102,6	183,3	100,1
2003.I	151,3	97,0	114,2	111,4	111,7	111,7	104,7	98,1	155,2	92,1
2003.II	182,4	106,0	115,9	117,0	116,4	111,3	108,3	93,0	179,7	96,5
2003.III	123,8	116,0	119,1	118,6	118,1	112,7	112,2	96,3	194,6	102,1
2003.IV	104,3	114,7	121,8	118,9	118,7	113,4	128,4	97,8	192,7	110,1
2004.I	151,8	105,3	118,1	116,4	116,4	112,6	108,7	99,3	184,2	103,0
2004.II	187,6	114,7	122,2	124,1	123,6	114,4	115,8	104,6	204,8	111,3
2004.III	129,5	124,9	125,4	125,6	125,5	117,9	117,2	110,6	223,4	119,2
2004.IV	106,0	123,0	129,0	125,9	125,9	121,4	130,4	105,8	220,4	120,6
2005.I	156,2	109,6	123,5	121,3	121,2	117,9	113,9	101,8	202,6	114,3
2005.II	189,6	120,6	127,4	129,2	129,0	120,5	117,3	109,3	226,9	121,8
2005.III	125,0	123,7	129,8	127,9	128,2	123,0	119,4	113,5	246,5	129,1
2005.IV	105,8	123,7	132,0	128,2	128,5	125,6	132,6	111,0	234,4	127,2
2006.I	154,6	113,7	129,1	125,9	126,5	124,3	116,6	113,9	219,7	131,9
2006.II	186,8	119,0	132,0	131,1	131,5	126,9	118,5	116,8	223,4	138,6
2006.III	143,6	127,1	135,4	133,7	134,3	129,4	120,9	123,8	266,2	156,3
2006.IV	119,3	128,4	138,0	134,5	134,8	131,9	139,5	123,7	247,0	156,6
2007.I	160,9	117,4	136,7	132,3	133,0	131,9	122,3	124,2	232,0	158,2
2007.II	189,2	128,0	140,3	139,2	139,9	134,5	127,7	133,1	252,1	163,6
2007.III	155,4	134,6	143,3	141,6	142,4	136,6	128,8	143,4	269,3	187,0
2007.IV	128,0	134,0	147,1	142,6	143,8	140,6	142,1	143,6	262,2	190,5
2008.I	168,4	125,9	144,3	140,2	141,4	139,8	127,8	143,8	228,6	182,3
2008.II	208,8	135,0	148,6	147,8	149,0	143,2	129,7	155,9	267,8	200,6
2008.III	164,6	143,7	152,4	150,7	152,5	147,1	135,4	171,0	278,7	223,4
2008.IV	130,6	130,2	150,0	143,5	145,0	144,3	144,4	147,6	246,1	200,5
2009.I	164,9	110,5	145,7	136,3	137,2	142,8	132,9	120,6	194,6	152,0
2009.II	198,5	121,6	149,7	144,0	144,9	147,5	134,3	129,2	238,4	166,8
2009.III	149,8	132,7	154,7	148,1	149,7	153,5	137,0	148,9	249,5	188,6
2009.IV	128,5	135,7	158,3	150,2	152,3	154,7	154,1	156,0	234,5	206,8
2010.I	173,8	127,1	154,8	147,7	150,0	154,8	136,5	154,8	223,2	212,2
2010.II	219,1	138,7	158,7	156,2	158,2	156,9	141,8	165,5	255,6	231,6
2010.III	160,2	143,8	162,3	156,8	159,8	162,6	142,6	180,5	277,7	265,7
2010.IV	129,9	141,5	165,5	156,6	159,9	166,3	155,9	175,1	266,2	263,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1996.I	91,5	100,9	101,2	100,3	100,3	98,5	99,0	96,5	104,9	89,4
1996.II	96,6	96,8	101,9	100,1	100,0	100,8	99,6	98,9	96,9	99,2
1996.III	104,4	106,8	103,9	104,6	104,6	104,4	105,0	103,0	96,1	107,5
1996.IV	124,2	99,9	101,8	102,5	103,5	109,3	89,2	107,6	100,4	124,3
1997.I	99,2	104,4	103,2	103,3	104,0	106,2	100,0	108,5	104,5	114,0
1997.II	100,8	105,0	104,3	104,2	105,0	106,7	98,9	109,9	111,8	122,8
1997.III	106,1	106,3	105,4	105,5	106,4	106,5	99,1	112,0	115,5	124,8
1997.IV	112,0	105,7	106,3	106,6	107,1	106,0	99,6	111,2	109,8	121,9
1998.I	97,7	103,4	104,5	103,9	104,6	105,6	101,2	111,6	114,5	122,6
1998.II	112,8	103,9	106,2	106,0	106,5	105,7	101,5	112,0	118,4	119,9
1998.III	111,6	103,1	106,9	106,1	106,5	106,7	104,2	110,6	115,9	122,5
1998.IV	107,3	100,0	106,3	104,8	105,1	104,6	103,5	105,8	114,4	119,1
1999.I	111,7	99,7	106,6	105,0	104,8	104,7	101,9	102,4	114,4	100,1
1999.II	114,1	100,2	107,0	105,6	105,5	105,1	102,8	101,4	118,5	101,8
1999.III	115,2	100,4	107,2	105,9	105,9	106,5	105,4	99,1	120,5	99,8
1999.IV	119,0	102,4	108,3	107,4	107,6	108,0	107,5	101,2	135,9	109,2
2000.I	119,3	104,2	109,9	108,8	109,3	107,9	105,6	101,9	135,9	104,2
2000.II	118,0	104,8	110,3	109,1	109,6	109,6	104,2	106,1	134,9	109,4
2000.III	116,8	105,5	111,4	110,3	110,8	111,6	103,0	106,1	143,6	118,1
2000.IV	117,2	107,5	112,8	111,8	112,2	112,3	104,3	110,0	137,9	122,7
2001.I	123,5	108,5	112,2	111,9	112,9	112,0	106,6	111,9	151,4	126,3
2001.II	122,6	105,8	113,5	111,9	112,2	112,8	106,5	108,6	156,5	120,5
2001.III	124,9	102,6	113,4	111,2	111,3	109,4	106,8	106,3	149,0	110,1
2001.IV	130,6	102,2	113,8	111,5	111,5	110,3	108,6	99,3	150,5	106,6
2002.I	128,4	104,6	115,3	113,1	112,8	112,8	112,0	99,1	148,1	103,4
2002.II	129,8	106,5	116,2	114,3	114,3	114,2	112,1	100,2	142,0	102,8
2002.III	137,6	106,6	117,7	115,7	115,6	113,1	112,2	101,2	181,4	103,2
2002.IV	139,8	110,1	118,2	117,0	116,8	112,5	112,2	103,1	181,2	98,5
2003.I	144,3	104,9	117,1	115,4	115,4	112,7	111,1	100,2	169,7	97,4
2003.II	142,0	106,4	116,7	115,6	115,3	111,7	111,8	93,0	179,5	97,1
2003.III	135,1	110,7	117,9	116,8	116,4	111,8	113,8	93,9	182,1	97,7
2003.IV	140,2	111,4	119,3	118,1	117,9	112,8	117,1	98,1	189,8	108,7
2004.I	143,6	113,4	121,0	120,4	120,1	113,6	114,9	101,6	200,6	108,2
2004.II	145,8	115,3	123,0	122,6	122,4	115,0	119,1	104,9	204,4	112,4
2004.III	142,3	119,5	124,2	123,9	123,8	117,2	119,1	107,5	209,2	114,1
2004.IV	142,2	119,5	126,5	125,1	125,1	120,4	119,0	105,9	218,2	119,2
2005.I	147,2	117,8	126,3	125,3	124,8	119,7	120,0	104,5	220,5	119,6
2005.II	148,5	121,4	128,1	127,7	127,8	120,5	120,6	109,7	225,5	123,4
2005.III	136,6	118,3	128,7	126,2	126,5	122,4	121,6	110,0	230,7	123,3
2005.IV	140,2	120,1	129,6	127,5	127,8	124,3	121,2	111,0	233,8	126,0
2006.I	146,3	121,8	131,8	129,7	130,0	125,6	122,4	117,4	238,7	137,7
2006.II	148,5	119,8	132,7	129,8	130,4	127,5	121,9	117,4	220,8	140,8
2006.III	154,1	121,9	134,4	131,9	132,5	128,7	123,3	119,5	248,7	149,0
2006.IV	155,8	124,8	135,7	133,7	134,1	130,7	128,0	123,5	248,4	155,3
2007.I	154,1	125,3	139,4	136,1	136,7	133,3	127,9	128,5	252,2	165,1
2007.II	151,9	128,9	141,0	138,0	138,9	135,1	131,2	133,9	247,8	166,4
2007.III	164,3	129,5	142,3	139,7	140,4	135,7	131,2	138,1	250,9	177,8
2007.IV	165,4	130,4	144,7	141,8	142,9	139,5	130,7	143,2	265,0	189,2
2008.I	163,5	133,6	147,1	144,2	145,4	142,0	133,2	149,1	249,9	190,3
2008.II	167,7	135,8	149,4	146,6	148,0	143,3	133,3	157,2	261,8	204,2
2008.III	172,9	138,6	151,3	148,6	150,3	145,8	137,7	164,2	259,8	212,1
2008.IV	168,4	126,8	147,5	142,6	144,0	143,2	133,0	146,8	249,6	199,1
2009.I	161,4	118,1	148,5	140,3	141,2	144,4	138,5	125,4	216,7	159,0
2009.II	158,0	122,5	150,5	142,7	143,9	148,5	137,8	130,6	231,4	169,7
2009.III	158,2	127,6	153,6	146,1	147,6	152,0	139,3	142,7	231,0	178,7
2009.IV	166,2	132,4	155,6	149,3	151,2	153,6	142,6	155,0	237,6	205,6
2010.I	170,5	134,6	157,8	152,1	154,5	156,4	142,4	161,2	245,7	222,3
2010.II	172,9	139,5	159,6	154,6	157,0	158,1	145,0	167,5	248,8	235,1
2010.III	170,2	138,7	161,1	154,8	157,6	161,0	144,9	172,7	259,2	251,9
2010.IV	168,8	138,3	162,7	155,7	158,8	165,0	144,4	173,8	268,6	261,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)

Com ajuste sazonal						
Setor de Atividade	2009.IV	2010.I	2010.II	2010.III	2010.IV	
<b>Agropecuária</b>	5,1	2,6	1,4	(-) 1,6	(-) 0,8	
<b>Indústria</b>	3,8	1,7	3,6	(-) 0,6	(-) 0,3	
Extrativa mineral	3,9	6,1	3,6	2,0	2,5	
Transformação	4,4	3,2	1,4	(-) 1,6	(-) 0,4	
Construção civil	4,7	3,4	3,7	(-) 2,3	1,4	
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza	3,7	0,4	3,7	0,1	0,9	
<b>Serviços</b>	1,3	1,4	1,1	0,9	1,0	
Comércio	2,4	4,7	1,2	0,3	1,2	
Transporte, armazenagem e correio	3,5	3,1	0,6	0,3	1,4	
Serviços de informação	(-) 0,2	0,8	2,0	1,3	0,8	
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	2,2	2,6	2,9	3,1	2,5	
Outros serviços	1,0	(-) 0,2	1,3	0,8	1,7	
Atividades imobiliárias e aluguéis	0,6	0,2	0,4	0,3	1,0	
Adm. saúde e educação públicas	1,2	0,2	0,5	0,4	0,4	
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	2,2	1,9	1,7	0,1	0,6	
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>2,5</b>	<b>2,2</b>	<b>1,6</b>	<b>0,4</b>	<b>0,7</b>	
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	1,1	1,8	1,1	1,8	2,5	
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	2,4	(-) 0,2	1,8	(-) 0,1	(-) 0,3	
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	8,6	4,0	3,9	3,1	0,7	
<b>Exportação de bens e serviços</b>	2,9	3,4	1,2	4,2	3,6	
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	15,1	8,1	5,7	7,1	3,9	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Obs: Dados preliminares

Tabela 8- Valores Correntes (1 000 000 R\$)												
(1 000 000 R\$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1998.I	9 570	52 498	138 983	201 052	27 527	228 579	151 556	51 218	40 775	(-) 10 339	15 509	20 140
1998.II	15 395	58 674	146 169	220 238	28 974	249 212	155 386	50 133	43 249	3 564	18 116	21 236
1998.III	12 993	58 348	149 954	221 294	28 250	249 544	166 425	50 446	42 583	(-) 4 480	18 098	23 529
1998.IV	9 887	52 680	160 846	223 413	28 529	251 942	156 627	50 310	39 567	11 836	16 168	22 566
1998	47 845	222 200	595 952	865 997	113 280	979 277	629 994	202 108	166 174	582	67 890	87 471
1999.I	12 064	51 310	147 803	211 177	31 975	243 153	159 894	52 945	39 768	(-) 6 820	21 345	23 980
1999.II	14 731	63 775	154 295	232 800	33 550	266 350	166 940	52 665	42 502	7 323	23 825	26 906
1999.III	11 648	62 333	156 547	230 528	34 725	265 253	180 572	53 610	41 788	(-) 6 767	26 634	30 584
1999.IV	12 340	63 318	177 676	253 333	36 912	290 245	181 970	56 954	42 688	13 930	28 424	33 721
1999	50 782	240 735	636 321	927 838	137 162	1 065 000	689 376	216 174	166 746	7 666	100 229	115 191
2000.I	14 111	64 226	155 416	233 753	35 893	269 646	171 756	52 414	51 222	(-) 2 342	25 420	28 825
2000.II	16 502	72 692	164 142	253 336	37 845	291 182	187 024	53 719	48 565	5 176	29 116	32 419
2000.III	14 691	73 036	171 827	259 554	41 127	300 681	199 997	52 554	48 652	4 189	32 531	37 242
2000.IV	11 938	73 367	189 701	275 005	42 968	317 973	200 164	67 398	49 711	10 082	30 624	40 006
2000	57 241	283 321	681 086	1 021 648	157 834	1 179 482	758 941	226 085	198 151	17 106	117 691	138 492
2001.I	16 120	75 405	171 629	263 154	44 174	307 329	199 409	57 334	55 826	1 348	32 671	39 260
2001.II	20 151	74 247	183 417	277 814	46 524	324 338	207 187	60 414	56 567	4 927	39 783	44 540
2001.III	14 832	76 526	186 567	277 925	46 326	324 251	209 795	57 026	55 505	4 664	44 555	47 294
2001.IV	15 717	74 993	209 010	299 720	46 499	346 218	210 077	83 270	53 874	2 043	41 610	44 654
2001	66 819	301 171	750 623	1 118 613	183 523	1 302 136	826 468	258 043	221 772	12 982	158 619	175 748
2002.I	20 392	74 825	194 861	290 078	47 791	337 869	214 386	67 926	56 468	1 002	34 244	36 158
2002.II	24 463	87 829	208 538	320 831	49 886	370 717	224 851	75 459	59 387	12 182	38 255	39 418
2002.III	20 698	88 547	211 440	320 684	51 502	372 186	232 581	66 608	61 833	(-) 1 221	64 793	52 408
2002.IV	18 698	93 205	229 633	341 536	55 514	397 050	240 241	94 051	64 473	(-) 14 775	71 031	57 970
2002	84 251	344 406	844 472	1 273 129	204 693	1 477 822	912 058	304 044	242 162	(-) 2 811	208 323	185 954
2003.I	28 398	91 174	215 770	335 342	56 239	391 581	257 237	69 945	63 805	(-) 7 497	61 586	53 495
2003.II	33 085	99 563	230 731	363 379	56 855	420 234	259 774	80 117	62 463	5 541	60 721	48 383
2003.III	24 224	108 622	240 325	373 172	56 704	429 875	265 313	78 727	65 393	5 388	65 202	50 147
2003.IV	22 912	110 145	265 665	398 721	59 536	458 257	270 436	100 806	68 052	4 949	67 260	53 247
2003	108 619	409 504	952 491	1 470 614	229 334	1 699 948	1 052 759	329 596	259 714	8 381	254 770	205 272
2004.I	31 858	108 160	239 316	379 334	60 290	439 623	273 134	76 601	70 769	5 589	65 264	51 733
2004.II	39 435	124 482	253 257	417 173	66 638	483 811	282 255	87 537	76 908	15 584	81 657	60 130
2004.III	23 817	134 075	264 186	422 078	73 334	495 411	296 560	89 931	83 645	2 044	88 947	65 716
2004.IV	20 085	135 054	292 534	447 673	74 979	522 652	308 662	119 215	81 194	(-) 3 400	83 024	66 043
2004	115 194	501 771	1 049 293	1 666 258	275 240	1 941 498	1 160 611	373 284	312 516	19 817	318 892	243 622
2005.I	25 227	124 481	272 466	422 174	71 966	494 140	307 257	91 251	79 443	(-) 267	75 688	59 233
2005.II	31 321	137 575	291 292	460 188	74 353	534 541	319 168	99 364	85 882	11 397	81 185	62 455
2005.III	26 151	138 147	301 801	466 099	76 616	542 715	327 494	100 563	89 145	2 717	86 478	63 682
2005.IV	22 464	139 081	332 248	493 792	82 051	575 843	340 312	136 374	87 766	(-) 8 108	81 491	61 993
2005	105 163	539 283	1 197 807	1 842 253	304 986	2 147 239	1 294 230	427 553	342 237	5 739	324 842	247 362
2006.I	26 173	131 858	308 736	466 768	79 098	545 866	342 011	102 322	91 264	(-) 3 787	74 809	60 754
2006.II	30 984	144 122	322 511	497 617	79 873	577 490	351 500	107 971	94 759	9 332	78 421	64 493
2006.III	29 231	154 245	336 562	520 038	83 678	603 715	361 079	112 602	101 607	5 459	96 927	73 959
2006.IV	25 178	154 727	370 093	549 998	92 414	642 412	374 316	151 877	101 698	(-) 3 305	90 300	72 474
2006	111 566	584 952	1 337 903	2 034 421	335 063	2 369 484	1 428 906	474 773	389 328	7 699	340 457	271 679
2007.I	32 223	143 254	355 699	531 177	86 167	617 343	380 643	118 155	103 426	5 174	83 478	73 533
2007.II	38 774	157 455	375 359	571 589	89 947	661 535	395 332	128 017	112 684	12 676	87 857	75 030
2007.III	30 143	168 287	379 523	577 953	95 373	673 326	401 364	128 027	123 097	10 079	93 963	83 205
2007.IV	26 126	167 283	413 730	607 140	102 000	709 139	416 729	164 862	124 930	(-) 4 305	90 374	83 450
2007	127 267	636 280	1 524 311	2 287 858	373 486	2 661 344	1 594 067	539 061	464 137	23 624	355 672	315 217
2008.I	39 247	154 287	397 702	591 236	105 282	696 518	423 242	132 861	128 569	15 420	79 176	82 750
2008.II	51 701	179 554	419 072	650 327	110 580	760 907	442 651	144 252	143 445	28 295	96 892	94 628
2008.III	34 533	204 893	431 870	671 296	116 725	788 022	461 285	147 550	162 426	12 552	113 673	109 465
2008.IV	26 792	181 253	459 205	667 251	119 166	786 417	459 662	187 442	145 091	(-) 8 640	124 553	121 691
2008	152 273	719 987	1 707 850	2 580 110	451 754	3 031 864	1 786 840	612 105	579 531	47 627	414 295	408 534
2009.I	38 721	146 684	435 309	620 715	100 744	721 459	458 628	153 815	117 619	(-) 5 217	85 967	89 352
2009.II	51 520	167 505	453 394	672 420	104 755	777 175	483 149	157 866	125 809	2 694	92 127	84 471
2009.III	41 214	184 215	473 479	698 908	111 465	810 373	507 756	163 109	144 891	(-) 5 415	90 885	90 852
2009.IV	35 249	198 206	515 235	748 691	127 429	876 119	516 960	219 808	151 438	(-) 6 003	85 257	91 340
2009	166 705	696 611	1 877 417	2 740 733	444 392	3 185 125	1 966 492	694 597	539 757	(-) 13 941	354 235	356 015
2010.I	41 733	181 736	488 901	712 370	122 867	835 237	527 629	166 656	151 935	2 507	84 459	97 949
2010.II	53 900	209 243	513 651	776 794	131 400	908 194	544 120	182 557	165 289	21 349	102 185	107 306
2010.III	46 846	223 626	529 895	800 367	136 849	937 216	566 121	184 600	182 124	16 027	110 749	122 405
2010.IV	38 352	226 419	581 341	846 112	148 204	994 317	588 186	244 200	178 515	(-) 10 332	112 475	118 727
2010	180 831	841 024	2 113 788	3 135 643	539 321	3 674 964	2 226 056	778 013	677 862	29 551	409 868	446 386

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R\$)											
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1998.I	8 356	40 446	104 217	153 177	23 209	176 365	113 339	34 268	34 698	13 386	17 480
1998.II	12 307	44 491	108 223	164 850	24 505	189 395	114 485	35 935	37 102	16 052	18 403
1998.III	9 974	45 926	111 678	167 550	25 456	192 974	122 143	39 314	36 622	16 024	20 101
1998.IV	7 524	43 157	111 465	162 400	24 252	186 676	115 432	42 776	33 789	13 928	18 900
1999.I	9 728	38 947	106 388	155 248	21 957	177 366	112 364	34 711	31 960	13 376	14 342
1999.II	12 635	42 843	108 910	164 280	23 511	187 931	114 403	36 435	33 509	15 893	15 633
1999.III	10 101	44 641	111 919	166 701	24 334	191 121	121 405	39 427	32 746	16 552	16 328
1999.IV	8 187	44 273	113 601	166 275	24 557	190 885	118 988	44 290	32 340	16 958	17 279
2000.I	10 591	40 954	109 821	161 406	24 226	185 758	116 242	36 280	32 009	16 127	14 997
2000.II	13 183	44 673	112 329	169 916	25 240	195 284	120 037	37 083	34 902	17 654	16 847
2000.III	10 057	46 767	116 109	173 085	25 969	199 190	126 169	38 180	35 007	19 628	19 229
2000.IV	7 927	46 549	118 331	173 252	25 866	199 251	123 552	43 086	35 207	17 443	19 373
2001.I	11 206	42 825	112 205	166 183	25 953	192 298	121 257	36 918	35 300	18 009	18 277
2001.II	13 784	44 994	115 580	174 144	25 537	199 800	123 895	38 050	35 492	20 227	18 560
2001.III	10 532	45 575	117 960	174 152	25 476	199 746	122 853	39 294	35 045	20 393	17 865
2001.IV	8 767	44 449	119 526	172 915	24 855	197 874	121 309	44 610	31 887	19 342	16 812
2002.I	11 813	41 098	115 390	168 116	24 301	192 484	122 113	39 114	31 358	17 383	15 051
2002.II	14 701	45 128	118 500	178 071	25 442	203 556	126 375	40 215	32 557	18 187	15 830
2002.III	11 411	47 366	122 250	181 067	26 051	207 179	126 143	41 166	33 450	24 715	16 690
2002.IV	9 276	47 942	124 087	181 508	25 938	207 491	124 109	45 914	33 154	23 469	15 490
2003.I	13 453	41 118	117 303	171 632	25 236	196 983	123 108	38 853	31 705	19 871	14 259
2003.II	16 214	44 921	119 089	180 140	25 212	205 340	122 616	40 204	30 074	23 009	14 934
2003.III	11 004	49 197	122 322	182 645	25 723	208 373	124 218	41 639	31 115	24 913	15 810
2003.IV	9 272	48 614	125 182	183 107	26 161	209 311	124 922	47 635	31 629	24 671	17 037
2004.I	13 490	44 624	121 292	179 298	25 937	205 302	124 012	40 348	32 113	23 578	15 943
2004.II	16 676	48 635	125 521	191 100	26 950	218 065	126 053	42 984	33 826	26 220	17 224
2004.III	11 513	52 951	128 793	193 454	27 937	221 459	129 942	43 503	35 751	28 594	18 455
2004.IV	9 419	52 145	132 483	193 900	28 049	222 021	133 759	48 385	34 190	28 213	18 669
2005.I	13 885	46 449	126 852	186 803	26 972	213 847	129 949	42 250	32 899	25 932	17 701
2005.II	16 850	51 139	130 905	199 045	28 424	227 505	132 777	43 513	35 339	29 046	18 859
2005.III	11 115	52 448	133 352	196 969	28 999	226 116	135 552	44 291	36 702	31 561	19 990
2005.IV	9 400	52 453	135 656	197 381	29 218	226 768	138 435	49 203	35 867	30 012	19 697
2006.I	13 740	48 192	132 593	193 984	28 947	223 119	136 937	43 254	36 821	28 126	20 421
2006.II	16 602	50 431	135 576	201 868	29 869	231 903	139 798	43 978	37 763	28 604	21 451
2006.III	12 763	53 900	139 115	205 854	30 794	236 857	142 559	44 873	40 003	34 082	24 200
2006.IV	10 606	54 437	141 802	207 173	30 426	237 742	145 320	51 769	39 982	31 615	24 242
2007.I	14 305	49 754	140 428	203 770	30 620	234 605	145 378	45 390	40 163	29 703	24 496
2007.II	16 816	54 251	144 112	214 466	32 095	246 774	148 155	47 405	43 039	32 267	25 319
2007.III	13 817	57 052	147 191	218 121	32 848	251 205	150 482	47 785	46 369	34 473	28 952
2007.IV	11 374	56 805	151 077	219 589	33 772	253 665	154 877	52 719	46 407	33 572	29 497
2008.I	14 965	53 374	148 208	215 996	33 241	249 524	154 076	47 434	46 494	29 266	28 220
2008.II	18 560	57 232	152 621	227 569	34 968	262 835	157 797	48 145	50 382	34 279	31 048
2008.III	14 629	60 930	156 583	232 163	36 509	269 034	162 052	50 250	55 269	35 678	34 581
2008.IV	11 607	55 196	154 132	220 944	34 500	255 771	158 933	53 599	47 717	31 502	31 039
2009.I	14 661	46 838	149 665	209 929	31 959	242 117	157 382	49 304	38 973	24 911	23 533
2009.II	17 642	51 569	153 789	221 793	33 587	255 602	162 485	49 851	41 757	30 525	25 815
2009.III	13 315	56 263	158 915	228 117	35 687	264 159	169 093	50 846	48 142	31 936	29 194
2009.IV	11 419	57 512	162 591	231 385	36 791	268 600	170 419	57 197	50 414	30 021	32 010
2010.I	15 451	53 895	158 992	227 533	36 658	264 565	170 607	50 642	50 051	28 568	32 843
2010.II	19 476	58 819	163 052	240 583	38 058	279 006	172 883	52 636	53 484	32 718	35 853
2010.III	14 243	60 943	166 757	241 495	40 021	281 959	179 110	52 919	58 331	35 546	41 126
2010.IV	11 550	59 991	170 060	241 145	40 518	282 129	183 208	57 859	56 590	34 080	40 730

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)											
Período	Produto Interno Bruto - PIB	(+) Ordenados e salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda disponível bruta	(-) Despesa de consumo final	(=) Poupança bruta	(-) Formação bruta de capital	(+) Transferências de capital (líquidas a receber)	(=) Capacidade / necessidade líquida de financiamento
2000.I	269 646	46	(-) 5 183	264 509	617	265 127	224 170	40 956	48 881	129	(-) 7 795
2000.II	291 182	35	(-) 11 411	279 806	697	280 503	240 743	39 760	53 741	129	(-) 13 852
2000.III	300 681	23	(-) 5 493	295 211	657	295 868	252 551	43 317	52 842	116	(-) 9 408
2000.IV	317 973	41	(-) 10 647	307 367	818	308 186	267 562	40 624	59 793	124	(-) 19 045
2000	1 179 482	145	(-) 32 734	1 146 893	2 790	1 149 683	985 026	164 657	215 257	499	(-) 50 101
2001.I	307 329	64	(-) 9 026	298 367	786	299 153	256 743	42 410	57 174	153	(-) 14 611
2001.II	324 338	69	(-) 12 323	312 084	891	312 975	267 601	45 374	61 494	156	(-) 15 965
2001.III	324 251	60	(-) 9 599	314 712	1 034	315 747	266 821	48 926	60 169	195	(-) 11 048
2001.IV	346 218	27	(-) 14 775	331 470	1 155	332 625	293 347	39 278	55 917	(-) 592	(-) 17 231
2001	1 302 136	219	(-) 45 723	1 256 632	3 867	1 260 499	1 084 511	175 988	234 754	(-) 89	(-) 58 855
2002.I	337 869	10	(-) 8 155	329 724	872	330 596	282 312	48 284	57 471	181	(-) 9 006
2002.II	370 717	52	(-) 13 948	356 822	1 380	358 202	300 310	57 893	71 570	250	(-) 13 427
2002.III	372 186	117	(-) 11 355	360 949	2 186	363 134	299 189	63 946	60 613	430	3 764
2002.IV	397 050	148	(-) 18 807	378 391	2 827	381 218	334 292	46 926	49 698	447	(-) 2 325
2002	1 477 822	328	(-) 52 264	1 425 886	7 265	1 433 151	1 216 102	217 049	239 351	1 308	(-) 20 994
2003.I	391 581	87	(-) 11 905	379 763	2 149	381 912	327 181	54 731	56 308	325	(-) 1 253
2003.II	420 234	70	(-) 15 680	404 624	1 826	406 451	339 891	66 559	68 005	344	(-) 1 101
2003.III	429 875	118	(-) 10 166	419 827	2 569	422 396	344 040	78 356	70 780	386	7 961
2003.IV	458 257	57	(-) 17 723	440 591	2 207	442 798	371 242	71 556	73 002	460	(-) 986
2003	1 699 948	333	(-) 55 475	1 644 806	8 751	1 653 557	1 382 355	271 202	268 095	1 515	4 622
2004.I	439 623	177	(-) 13 173	426 628	2 175	428 802	349 735	79 068	76 358	545	3 255
2004.II	483 811	128	(-) 17 222	466 716	2 600	469 316	369 792	99 524	92 492	639	7 671
2004.III	495 411	93	(-) 12 192	483 313	2 328	485 640	386 491	99 149	85 689	(-) 645	12 814
2004.IV	522 652	130	(-) 16 421	506 361	2 461	508 821	427 877	80 944	77 794	430	3 581
2004	1 941 498	528	(-) 59 009	1 883 017	9 563	1 892 580	1 533 895	358 685	332 333	968	27 321
2005.I	494 140	221	(-) 13 936	480 425	2 238	482 662	398 508	84 154	79 177	478	5 456
2005.II	534 541	123	(-) 17 764	516 900	2 093	518 994	418 532	100 462	97 279	543	3 726
2005.III	542 715	87	(-) 13 852	528 950	2 145	531 095	428 057	103 038	91 862	442	11 619
2005.IV	575 843	101	(-) 16 566	559 378	2 159	561 537	476 686	84 851	79 659	166	5 358
2005	2 147 239	532	(-) 62 118	2 085 653	8 635	2 094 288	1 721 783	372 505	347 976	1 630	26 158
2006.I	545 866	139	(-) 15 108	530 897	2 069	532 965	444 333	88 632	87 477	426	1 581
2006.II	577 490	73	(-) 16 536	561 028	2 390	563 418	459 471	103 947	104 090	517	373
2006.III	603 715	115	(-) 11 737	592 093	2 550	594 643	473 681	120 962	107 066	422	14 317
2006.IV	642 412	63	(-) 15 593	626 882	2 357	629 239	526 193	103 046	98 393	526	5 179
2006	2 369 484	389	(-) 58 975	2 310 899	9 366	2 320 265	1 903 679	416 586	397 027	1 891	21 450
2007.I	617 343	234	(-) 13 871	603 707	2 024	605 731	498 798	106 933	108 599	433	(-) 1 233
2007.II	661 535	242	(-) 14 317	647 460	1 949	649 409	523 348	126 061	125 360	277	977
2007.III	673 326	200	(-) 12 762	660 764	1 945	662 709	529 391	133 318	133 177	428	569
2007.IV	709 139	199	(-) 14 734	694 604	1 911	696 515	581 591	114 925	120 625	342	(-) 5 358
2007	2 661 344	875	(-) 55 684	2 606 535	7 830	2 614 364	2 133 128	481 236	487 761	1 480	(-) 5 045
2008.I	696 518	203	(-) 18 363	678 359	1 713	680 071	556 103	123 968	143 989	294	(-) 19 727
2008.II	760 907	234	(-) 18 448	742 694	1 489	744 182	586 904	157 279	171 739	359	(-) 14 102
2008.III	788 022	124	(-) 17 403	770 743	1 640	772 383	608 835	163 548	174 978	515	(-) 10 915
2008.IV	786 417	480	(-) 18 601	768 295	3 074	771 369	647 104	124 266	136 451	800	(-) 11 385
2008	3 031 864	1 041	(-) 72 815	2 960 090	7 915	2 968 006	2 398 945	569 061	627 158	1 968	(-) 56 129
2009.I	721 459	408	(-) 13 633	708 233	1 992	710 225	612 442	97 783	112 401	782	(-) 13 836
2009.II	777 175	324	(-) 17 729	759 770	1 664	761 434	641 015	120 419	128 504	495	(-) 7 590
2009.III	810 373	245	(-) 14 416	796 202	1 724	797 926	670 865	127 061	139 476	383	(-) 12 031
2009.IV	876 119	241	(-) 19 518	856 842	1 304	858 146	736 767	121 379	145 435	596	(-) 23 460
2009	3 185 125	1 218	(-) 65 295	3 121 048	6 683	3 127 731	2 661 090	466 642	525 815	2 256	(-) 56 918
2010.I	835 237	236	(-) 13 643	821 830	1 362	823 193	694 285	128 908	154 442	431	(-) 25 104
2010.II	908 194	243	(-) 21 546	886 891	1 370	888 261	726 678	161 583	186 637	458	(-) 24 596
2010.III	937 216	192	(-) 14 586	922 822	1 193	924 015	750 721	173 294	198 151	548	(-) 24 309
2010.IV	994 317	208	(-) 19 253	975 273	1 088	976 361	832 386	143 975	168 183	530	(-) 23 678
2010	3 674 964	878	(-) 69 027	3 606 816	5 014	3 611 830	3 004 069	607 761	707 414	1 967	(-) 97 686

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 11 - Contas Econômicas Anuais - 2010

(1 000 000 R\$)		
Usos	Operações e saldos	Recursos
<b>Conta 1- Conta de produção</b>		
3 674 964	Produto Interno Bruto	
<b>Conta 2- Conta da renda</b>		
	Produto Interno Bruto	3 674 964
117	Ordenados e salários (líquidos recebidos do exterior)	995
82 256	Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	13 230
3 606 816	Renda nacional bruta	3 606 816
3 272	Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	8 285
3 611 830	Renda disponível bruta	3 611 830
3 004 069	Despesa de consumo final	
607 761	Poupança bruta	
<b>Conta 3- Conta de acumulação</b>		
	Poupança bruta	607 761
707 414	Formação bruta de capital	
585	Transferências de capital (líquidas a receber) *	2 552
(-) 97 686	Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

\* Inclui transferências unilaterais de capital e bens não financeiros não produzidos - cessão de marcas e patentes

Tabela 10 - Contas das Transações do Resto do Mundo com a Economia Nacional - 2010

1 000 000 R\$		
Usos	Operações e saldos	Recursos
<b>Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional</b>		
409 868	Exportação de bens e serviços	
	Importação de bens e serviços	446 386
36 518	Saldo externo de bens e serviços	
<b>Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional</b>		
	Saldo externo de bens e serviços	36 518
995	Ordenados e salários (líquidos recebidos do exterior)	117
13 230	Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	82 256
8 285	Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	3 272
99 653	Saldo externo corrente	
<b>Conta 3 - Conta acumulação do resto do mundo com a economia nacional</b>		
	Saldo externo corrente	99 653
2 552	Transferências de capital (líquidas a receber) *	585
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	97 686
97 686	Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

\* Inclui transferências unilaterais de capital e bens não financeiros não produzidos - cessão de marcas e patentes

Tabela 12 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral

(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2009	2010			
	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
<b>Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento</b>	(-) 23 460	(-) 25 104	(-) 24 596	(-) 24 309	(-) 23 678
<b>Conta financeira:</b>					
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS</b>					
F1-Ouro monetário e DES	34	33	1	1	2
F2-Numerário e depósitos	15 244	17 538	13 128	(-) 3 089	24 782
F3-Títulos exceto ações	20 590	(-) 7 520	6 499	37 218	20 981
F.31-Curto prazo	(-) 30	(-) 8	(-) 173	26	(-) 88
F.32-Longo prazo	20 620	(-) 7 512	6 672	37 192	21 069
F4-Empréstimos e financiamento	2 088	7 764	21 515	30 560	18 718
F.41-Curto prazo	2 244	8 062	21 787	30 844	19 029
F.42-Longo prazo	(-) 156	(-) 298	(-) 273	(-) 283	(-) 311
F5-Ações e outras participações de capital	(-) 2 161	12 168	9 369	6 809	10 072
F7-Outros créditos e débitos	(-) 11 746	(-) 971	(-) 4 623	(-) 13 871	(-) 7 113
F.71-Créditos comerciais e antecipações	-	-	-	-	-
F.79-Outras contas a pagar e receber	(-) 11 746	(-) 971	(-) 4 623	(-) 13 871	(-) 7 113
<b>Total da variação do ativo</b>	<b>24 049</b>	<b>29 012</b>	<b>45 888</b>	<b>57 629</b>	<b>67 441</b>
<b>VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
F1-Ouro monetário e DES	-	-	-	-	-
F2-Numerário e depósitos	1 292	401	253	1 292	(-) 37
F3-Títulos exceto ações	6 293	7 157	16 670	18 554	9 959
F.31-Curto prazo	804	21	2 949	6 520	1 657
F.32-Longo prazo	5 489	7 137	13 721	12 034	8 301
F4-Empréstimos e financiamento	(-) 1 998	22 576	25 819	19 093	5 182
F.41-Curto prazo	(-) 11 292	11 294	17 985	15 161	(-) 5 508
F.42-Longo prazo	9 293	11 283	7 834	3 932	10 691
F5-Ações e outras participações de capital	47 343	17 749	21 724	30 404	64 879
F7-Outros créditos e débitos	(-) 7 910	3 017	2 532	8 007	7 558
F.71-Créditos comerciais e antecipações	(-) 5 494	3 653	6 572	4 155	(-) 1 291
F.79-Outras contas a pagar e receber	(-) 2 416	(-) 636	(-) 4 040	3 851	8 848
<b>Total da variação do passivo</b>	<b>45 020</b>	<b>50 901</b>	<b>66 998</b>	<b>77 349</b>	<b>87 540</b>
<b>Endividamento líquido (+) ou acumulação líquida (-)</b>	<b>20 972</b>	<b>21 889</b>	<b>21 110</b>	<b>19 721</b>	<b>20 099</b>
Memorandum (investimento estrangeiro direto)	14 425	10 033	11 805	18 208	43 829
<b>Ajustes e discrepâncias estatísticas</b>	<b>(-) 2 489</b>	<b>(-) 3 215</b>	<b>(-) 3 485</b>	<b>(-) 4 588</b>	<b>(-) 3 580</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.



Tabela 13 - Economia Nacional - Conta Financeira Anual

(1 000 000 R\$)						
Operações e saldos	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento</b>	<b>26 158</b>	<b>21 450</b>	<b>(-) 5 045</b>	<b>(-) 56 129</b>	<b>(-) 56 918</b>	<b>(-) 97 686</b>
<b>Conta financeira:</b>						
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS</b>						
F1-Ouro monetário e DES	31	(-) 203	(-) 257	1 200	8 394	38
F2-Numerário e depósitos	(-) 8 032	10 516	24 669	(-) 14 821	21 220	52 359
F3-Títulos exceto ações	29 026	60 332	179 740	(-) 276	61 300	57 178
F.31-Curto prazo	(-) 1 563	(-) 2 311	(-) 41	(-) 959	(-) 727	(-) 243
F.32-Longo prazo	30 589	62 643	179 781	684	62 027	57 420
F4-Empréstimos e financiamento	3 095	9 562	2 507	7 853	48 981	78 557
F.41-Curto prazo	(-) 63	70	360	(-) 424	49 922	79 722
F.42-Longo prazo	3 158	9 492	2 147	8 276	(-) 941	(-) 1 165
F5-Ações e outras participações de capital	8 867	52 572	22 223	25 305	4 063	38 418
F7-Outros créditos e débitos	(-) 320	10 343	(-) 8 104	12 073	(-) 26 653	(-) 26 579
F.71-Créditos comerciais e antecipações	-	-	-	-	-	-
F.79-Outras contas a pagar e receber	(-) 320	10 343	(-) 8 104	12 073	(-) 26 653	(-) 26 579
<b>Total da variação do ativo</b>	<b>32 667</b>	<b>143 122</b>	<b>220 779</b>	<b>31 335</b>	<b>117 304</b>	<b>199 970</b>
<b>VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
F1-Ouro monetário e DES	-	-	-	-	-	-
F2-Numerário e depósitos	1 456	3 213	1 172	(-) 3 080	9 155	1 909
F3-Títulos exceto ações	(-) 349	1 663	42 127	4 441	14 729	52 339
F.31-Curto prazo	494	7 915	19 463	(-) 8 655	(-) 1 575	11 146
F.32-Longo prazo	(-) 843	(-) 6 252	22 664	13 096	16 305	41 193
F4-Empréstimos e financiamento	(-) 63 242	21 374	27 735	(-) 912	9 174	72 671
F.41-Curto prazo	(-) 2 586	(-) 975	29 951	(-) 24 096	(-) 4 111	38 931
F.42-Longo prazo	(-) 60 657	22 349	(-) 2 216	23 184	13 285	33 739
F5-Ações e outras participações de capital	52 036	50 184	100 164	39 105	106 028	134 755
F7-Outros créditos e débitos	8 600	36 572	45 404	42 087	23 497	21 114
F.71-Créditos comerciais e antecipações	8 310	27 747	35 069	5 288	10 997	13 090
F.79-Outras contas a pagar e receber	290	8 825	10 335	36 798	12 500	8 024
<b>Total da variação do passivo</b>	<b>(-) 1 499</b>	<b>113 006</b>	<b>216 602</b>	<b>81 639</b>	<b>162 584</b>	<b>282 788</b>
<b>Endividamento oíquido (+) ou acumulação líquida (-)</b>	<b>(-) 34 166</b>	<b>(-) 30 116</b>	<b>(-) 4 176</b>	<b>50 305</b>	<b>45 280</b>	<b>82 818</b>
Memorandum (investimento estrangeiro direto)	37 097	40 906	67 217	85 249	51 508	83 874
Ajustes e discrepâncias estatísticas	(-) 8 008	(-) 8 666	(-) 9 221	(-) 5 825	(-) 11 638	(-) 14 868

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

#### *d) Glossário*

**Ações e outras participações (F.5)** Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

**Ajustamento CIF/FOB** Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

**Ajustes e discrepâncias estatísticas** Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

**Atividade econômica** Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

**Ativo** Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

**Ativos de reserva** Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

**Capacidade ou necessidade de financiamento** Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

**Consumo final efetivo das administrações públicas** Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

**Consumo final efetivo das famílias** Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

**Consumo Intermediário** Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

**Deflator** Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

**Despesas de consumo final das administrações públicas** Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

**Despesas de consumo final das famílias** Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

**Empréstimos e financiamentos (F.4)** Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

**Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-)** Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

**Exportação de bens e serviços** Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

**Formação bruta de capital fixo** Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

**Importação de bens e serviços** Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

**Impostos sobre produtos** Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

**Margem de comércio** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

**Margem de transporte** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

**Numerário e depósitos (F.2)** Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

**Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1)** Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

**Outros créditos e débitos (F.7)** Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

**Passivo** Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

**Poupança bruta** Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

**Produto interno bruto** Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do Valor Adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

**Provisões técnicas de seguros (F.6)** Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

**Remuneração dos empregados** Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

**Renda disponível bruta** Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

**Renda nacional bruta** Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

**Renda de propriedade** Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

**Saldo das transações correntes com o resto do mundo** Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

**Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos** Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

**Subsídios à produção** Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

**Território econômico** Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

**Títulos, exceto ações (F.3)** Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

**Transferências** Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

**Transferências correntes** Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

**Transferências de capital** Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

**Unidade residente** Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

**Valor Adicionado** Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

**Variação de estoques** Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

### *e) Colaboradores Externos*

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL  
- Thelma Faria Wall Barbosa de Carvalho
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás  
- Vanuza Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB  
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT  
- Márcio Freitas do Egito Coelho
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE  
<http://www.epe.gov.br>
- Energy Information Administration  
<http://www.eia.doe.gov/>
- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE  
<http://www.fipec.org.br/>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV  
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP  
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional  
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio  
- Paulo Roberto Pavão
- Sistema de Análise de Informações do Comércio Exterior - ALICE  
<http://aliceweb.mdic.gov.br/>
- Sistema Único de Saúde - SUS  
<http://www.datasus.gov.br/>